

EB1 com PE e Creche da Quinta Grande



ANO LETIVO 2023/2024

Plano Anual de Atividades

Morada: Est. Padre António Silvino de Andrade **CP:** 9300-262

Telefone: 291 146 072 **Telemóvel:** 969425472

Página da Escola: <http://escolas.madeira-edu.pt/eb1peqgrande>

E-mail: eb1peqgrande@edu.madeira.gov.pt

Código do Estabelecimento de Ensino: 3102121

Índice

Índice	1
Enquadramento legal	3
Introdução	3
1- Prioridades do Plano Anual de Atividades	4
2- Alunos.....	4
2.1- Número de alunos por turma	4
2.2- Horários das turmas do 1.º ciclo	5
2.3- Ação social escolar (ASE).....	5
2.4- Manuais escolares adotados.....	5
3- Pessoal docente	5
3.1- Cargos atribuídos	7
3.2- Componente não letiva.....	8
4- Pessoal não docente	8
5- Funcionamento da escola	9
5.1- Calendário e horário escolar	9
5.2- Lanches/almoços.....	10
5.3- Vigilâncias nos recreios/almoços	11
6- Dimensão curricular	11
6.1- Áreas de conteúdo da educação pré-escolar.....	11
6.2- Componentes do currículo do 1.º ciclo.....	11
6.3- Atividades de enriquecimento curricular.....	12
6.3.1- Prioridades das atividades de enriquecimento curricular	13
6.4- Critérios de avaliação dos alunos do 1.º ciclo.....	14
6.4.1- Expressão da avaliação	15
6.4.2- Condições de transição e aprovação	15
6.5- Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.....	16
6.5.1- Alunos que têm apenas medidas universais mobilizadas pela EMAEI	17
6.5.2- Alunos com medidas universais, seletivas e adicionais mobilizadas pela EMAEI	17
6.5.3- Centro de Apoio à Aprendizagem.....	18
6.6.- Participação em projetos	19
6.6.1- Programa Eco-Escolas.....	19
6.6.2- Projeto de Educação para a Segurança	19
6.6.3- Plano Regional de Educação Rodoviária.....	20
6.6.4- Baú de Leitura.....	21
6.6.5- Brincadores de Sonhos	21
6.6.6- Projeto da Convivialidade Escolar	21

6.6.7- Desporto Escolar	22
6.6.8 - EDUCAMedia	22
6.6.9- Semana Regional das Artes	22
7- Planificação do trabalho escolar	23
7.1- Reuniões de conselho escolar	23
7.2- Reuniões de conselho de docentes.....	23
7.3- Reuniões de projetos	23
7.4- Reuniões da EMAEI	23
7.5- Calendarização anual das reuniões do pessoal docente.....	24
8- Relação escola/comunidade	25
8.1- Atendimento aos pais/encarregados de educação	25
8.2- Parcerias com a autarquia e as entidades locais	25
9- Plano de formação	26
9.1- Ações de sensibilização/formação	26
10- Áreas de intervenção	28
10.1- Objetivos e metas do PEE.....	28
11- Planificação das atividades	29
11.1- Visitas de estudo	41
12- Ações de melhoria.....	42
13- Avaliação do Plano Anual de Atividades	45
14- Aprovação/divulgação.....	45
Anexos	46
Anexo 1 – Estratégia Regional de Educação para a Cidadania	46
Anexo 2 – Horários dos alunos do 1.º ciclo	52
Anexo 3 – Lista dos manuais escolares adotados	55
Anexo 4 – Mapa de vigilâncias	57
Anexo 5 - Critérios de avaliação para o 1.º ano	58
Anexo 6 - Critérios de avaliação para o 2.º ano	72
Anexo 7 - Critérios de avaliação para o 3.º ano	87
Anexo 8 - Critérios de avaliação para o 4.º ano	102
Anexo 9 – Grelha das reuniões de conselho de docentes	123

Enquadramento legal

A sustentação legal deste documento tem por base a Portaria n.º 110/2002, de 14 de agosto, relativa ao funcionamento das escolas a tempo inteiro, e o ofício circular n.º 16/2012, de 16 de maio, da Direção Regional de Administração Educativa, referente a recomendações sobre a Direção, Administração e Gestão nas escolas do 1.º ciclo do ensino básico, da rede pública da Região Autónoma da Madeira.

Introdução

Este Plano Anual de Atividades (PAA) é um documento que pretende orientar as atividades a desenvolver na EB1 com PE e Creche da Quinta Grande, no decurso do ano letivo 2023/2024.

A escola tem consciência das limitações de carácter social e humano com as quais se depara diariamente, por isso, torna-se imprescindível trabalhar em parceria com os mais diversos agentes da comunidade, que possam ajudar a instituição escolar a vencer as dificuldades de cariz socioeconómico e cultural.

O plano de ação do PAA tem como objetivo primordial aglutinar as principais atividades e projetos a realizar durante este ano letivo, baseando-se no Projeto Educativo de Escola (PEE), nos documentos orientadores do currículo e na Estratégia Nacional e Regional de Educação para a Cidadania da Escola ([anexo 1](#)). Este é essencialmente um instrumento orientador da ação educativa, com a particularidade de se encontrar aberto a inovações, projetos e atividades que possam surgir nos mais diversos planos.

O PAA é da responsabilidade do conselho escolar e recebe contributos de todos os elementos, contudo, a elaboração deste documento ficou a cargo da técnica superior de biblioteca Maria José Setim, da docente Cristina Pedrosa e da diretora Rosélia Gordon.

1- Prioridades do Plano Anual de Atividades

O PAA é fundamentado no PEE e demonstra que a organização da atividade da escola está centrada na sua melhoria. As ações planificadas refletem a operacionalização das metas estipuladas no PEE e preveem a sua monitorização. Nestas ações pretende-se envolver e corresponsabilizar toda a comunidade escolar.

Com este documento procuramos implementar estratégias diferenciadas e integradoras que permitam alcançar os objetivos curriculares e atenuar as fragilidades existentes. Assim, a planificação das atividades a serem executadas, ao longo do ano, têm em consideração:

- as dificuldades de aprendizagem das crianças e dos alunos, e conseqüente desmotivação e baixa autoestima;
- a importância das emoções no processo de aprendizagem e repercussão nos resultados escolares;
- a formação do pessoal docente e não docente.

2- Alunos

2.1- Número de alunos por turma

Turma	Número de crianças/alunos	Total
Creche A	10	Creche: 20
Creche B	10	
Pré A	16	Pré-escolar: 52
Pré B	18	
Pré C	18	
1.º A	12	1.º ciclo: 71
1.º B	11	
2.º ano	12	
3.º ano	20	
4.º ano	16	
Total	143	

2.2- Horários das turmas do 1.º ciclo

Os horários dos alunos encontram-se no [anexo 2](#).

2.3- Ação social escolar (ASE)

Turma	Escalões da ASE				N.º de crianças/alunos com transporte escolar
	1.º	2.º	3.º	Sem escalão	
Creche A	2	2	2	4	-----
Creche B	1	3	4	2	-----
Pré A	3	7	3	3	1
Pré B	4	6	4	4	2
Pré C	7	4	3	4	5
1.º A	2	3	6	1	3
1.º B	2	4	2	3	2
2.º ano	3	3	5	1	6
3.º ano	4	4	5	7	4
4.º ano	6	2	4	4	5
Totais	34	38	38	33	

2.4- Manuais escolares adotados

Os manuais escolares adotados para este ano letivo poderão ser consultados no [anexo 3](#).

3- Pessoal docente

O pessoal docente é distribuído, prioritariamente, de acordo com o Regulamento Interno da escola, dando ênfase à continuidade de funções, à formação/experiência dos docentes e às características específicas das turmas, primando sempre pela qualidade do ensino.

Educadoras de Infância

Horário	Número de educadoras	Categoria
Misto	4	Educadoras do Quadro de Escola
Misto	6	Educadoras de Quadro de Zona Pedagógica 1
Misto	2	Educadoras Contratadas

Professores das atividades curriculares

Horário	Número de professores	Turma	Sala	Categoria
08h30 às 13h30	1	1.º A	Sala de Exp. Plástica	Professora de Quadro de Zona Pedagógica 1
	1	1.º B	1	Professora de Quadro de Zona Pedagógica 1
	1	2.º ano	Sala de Informática	Professora de Quadro de Escola
	1	3.º ano	2	Professora de Quadro de Zona Pedagógica 1
	1	4.º ano	Biblioteca	Professora de Quadro de Zona Pedagógica 1

Professores das atividades de enriquecimento curricular

Horário	Número de Professores	Categoria	Área
Misto	1	Professora do Quadro de Escola	Educação Artística
Misto	1	Professora do Quadro de Escola	Expressão Plástica
Misto	1	Professor Contratado	Educação Física
Misto	1	Professora do Quadro de Escola	TIC
Misto	1	Professora de Quadro de Zona Pedagógica	Inglês
Manhã	1	Professora do Quadro de Escola	Apoio/ Substituição
Tarde	1	Professora do Quadro de Escola	Apoio/ Substituição

O Estudo é lecionado por vários professores das atividades de enriquecimento, a saber: Apoio e Substituição, Biblioteca, Expressão e Educação Plástica, Inglês e TIC, que trabalharão em uníssono com os docentes das atividades curriculares.

Docentes da educação especial

Horário	Número de docentes	Categoria
Misto	1	Educadora de Quadro de Escola
Misto	2	Docentes de Quadro de Zona Pedagógica 1

3.1- Cargos atribuídos

Nome	Cargos atribuídos
Rosélia Gordon	Diretora
Carla Guedelha	Substituta Legal
Tiago Nunes	Delegado de segurança
Carla Guedelha	Coordenadora da creche e da educação pré-escolar
Elisabete Susana Maia	Coordenadora do 1.º ciclo
Isaurinda Lopes	Coordenadora PEE e da EMAEI*
Maria José Setim	Coordenadora do PAA
Marlene Silva	Coordenadora da autoavaliação da escola
Ana Isabel Vidinha	Coordenadora do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)
Liliana Leça e Aurora Capitão	Coordenadoras Eco-Escolas
Ana Maria Santos	Coordenadora TIC e do Plano Regional de Educação Rodoviária
Maria de Lurdes Coelho	Delegada sindical – SPM
Alice Vieira	Delegada sindical – SDPM

* Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva

3.2- Componente não letiva

Todos os docentes cumprem duas horas de trabalho na escola, relativas à componente não letiva. Nove educadoras fazem a sua componente não letiva na passagem de turno, duas fazem-na no Programa Eco-Escolas e uma na autoavaliação da escola.

As horas da componente não letiva de trabalho desenvolvido a nível da escola podem compreender as seguintes atividades:

- Apoio individual a alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Atendimento aos pais/encarregados de educação (de preferência via telefone ou e-mail);
- Colaboração, acompanhamento e supervisão das atividades de enriquecimento curricular que visem promover o enriquecimento cultural e a inserção dos educandos;
- Orientação e acompanhamento dos alunos nos almoços e lanches;
- Assessoria técnico-pedagógica à direção;
- Reuniões da EMAEI;
- Produção de materiais pedagógicos, quando necessário;
- Participação, devidamente autorizada, em ações de formação sobre conteúdos de natureza científico-didática, com ligação à matéria curricular lecionada, bem como as relacionadas com as necessidades de funcionamento da escola definidas no PEE e no PAA.

4- Pessoal não docente

Horário	Pessoal não docente	Categoria	Área
Misto	1	Técnica Superior de Biblioteca	Biblioteca/Estudo
Misto	1	Assistente técnica	Apoio administrativo
Misto	7 a)	Assistentes operacionais	Apoio geral
Misto	9 b) c)	Técnicas de apoio à infância	Apoio na creche/pré
Misto	1	Trabalhadora de limpeza (Programa POT, do Centro de Emprego da Madeira)	Apoio geral

- a) Uma assistente operacional encontra-se de atestado pela junta médica.
 b) Duas técnicas de apoio à infância encontram-se de atestado pela junta médica.
 c) Uma técnica de apoio à infância tem redução para amamentação.

5- Funcionamento da escola

5.1- Calendário e horário escolar

O horário de funcionamento da escola é das 08h30 às 18h30. O calendário escolar a respeitar é o determinado pela Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, Despacho n.º 225/2023, de 12 de julho, tendo apenas o conselho escolar decidido, em reunião, o dia de início das atividades letivas do 1.º ciclo.

Calendário escolar da creche e educação pré-escolar		
Início do ano letivo	05 de setembro de 2023	Componente de apoio à família (com as técnicas de apoio à infância)
	07 de setembro de 2023	Atividades Educativas (com as educadoras)
Termo do ano letivo	12 de julho de 2024	Atividades Educativas (com as educadoras)
	31 de julho de 2024	Componente de apoio à família (com as técnicas de apoio à infância)
Interrupções das atividades educativas (será assegurada a componente de apoio à família na creche e na educação pré-escolar)		
	Início	Termo
Natal	22 de dezembro de 2023	02 de janeiro de 2024
Carnaval	12 de fevereiro de 2024	14 de fevereiro de 2024
Páscoa	1 de abril de 2024	5 de abril de 2024

Calendário escolar do 1.º ciclo		
Início do ano letivo	08 de setembro de 2023	
Termo do ano letivo	28 de junho de 2024	
Atividades letivas	Início	Termo
1.º Período	8 de setembro de 2023	15 de dezembro de 2023
2.º Período	03 de janeiro de 2024	22 de março de 2024
3.º Período	8 de abril de 2024	28 de junho de 2024
Interrupções das atividades letivas	Início	Termo
Natal	18 de dezembro de 2023	2 de janeiro de 2024
Carnaval	12 de fevereiro de 2024	14 de fevereiro de 2024
Páscoa	25 de março de 2024	5 de abril de 2024

5.2- Lanches/almoços

Uma vez que o estabelecimento de ensino usufrui de cozinha concessionada, os almoços e os lanches estão a cargo da Empresa Gertal, que elabora as ementas para as respetivas refeições, sendo as mesmas aprovadas pela Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia. As ementas são afixadas semanalmente à entrada da cantina e publicadas na página da internet da escola.

	Horário dos lanches e dos almoços		
Turno da manhã 8h30-13h30 1.º A/1.º B/ 2.º /3.º / 4.º ano Atividades Curriculares	Lanche da manhã	09h30 – 10h00	Creche
		09h30 – 10h00	Educação pré-escolar
		10h30 – 11h00	1.º A/1.º B/ 2.º /3.º / 4.º ano
	Almoço	11h00 – 12h00	Creche A
		11h30 – 12h30	Creche B
		12h00 – 13h00	Educação pré-escolar
		13h30 – 14h30	1.º A/1.º B/ 2.º /3.º / 4.º ano
Lanche da tarde	15h00 – 15h30	Creche A	
	15h30 – 16h00	Creche B	
	15h30 – 16h00	Educação pré-escolar	
	16h30 – 17h00	1.º A/1.º B/ 2.º /3.º / 4.º ano	
OTL	18h00 – 18h30	Alunos 1.º ciclo	

5.3- Vigilâncias nos recreios/almoços

A vigilância, tanto dos recreios como dos almoços, dos alunos do 1.º ciclo, é da responsabilidade dos professores e das assistentes operacionais, de acordo com o que está definido, desde o início do ano letivo.

No que se refere aos recreios, importa salientar que a primeira parte (quinze minutos) é da responsabilidade dos docentes que acompanham as turmas ao lanche, em conjunto com algumas assistentes operacionais, e a segunda parte (restantes quinze minutos) está a cargo das assistentes operacionais em exercício e de dois docentes, rotativamente, em cada um dos intervalos. O mapa da respetiva vigilância pode ser consultado no [anexo 4](#).

Na educação pré-escolar a vigilância dos recreios, que deverá ser sempre no pátio da pré, ficará ao cuidado das técnicas de apoio à infância e de, pelo menos, uma educadora. Deverá estar sempre presente, no mínimo, pelo menos um adulto por cada turma.

Na creche B a vigilância de recreio ficará à responsabilidade das técnicas de apoio à infância e de uma educadora da sala.

6- Dimensão curricular

6.1- Áreas de conteúdo da educação pré-escolar

Áreas de conteúdo	Domínios	Subdomínios
Área de formação pessoal e social		
Área de expressão e comunicação	Educação física	
	Educação artística	Artes visuais Jogo dramático/teatro Música Dança
	Linguagem oral e abordagem à escrita	
	Matemática	
Área do conhecimento do mundo		

6.2- Componentes do currículo do 1.º ciclo

De acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 06 de julho, adaptado à Região Autónoma da Madeira, no Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho, e com o ofício circular n.º 5.0.0-101/2018, de 11 de julho, da Direção Regional de Educação, a carga horária prevista para as atividades curriculares é a seguinte:

Componentes do currículo			Carga horária semanal	
			1.º e 2.º anos	3.º e 4.º anos
Português	Cidadania e Desenvolvimento (b)	TIC (b)	7h	7h
Matemática			7h	7h
Estudo do Meio			3h	3h
Educação Artística (Artes Visuais, Expressão Dramática /Teatro, Dança e Música)			4h	4h
Educação Física			1h	1h
Apoio ao Estudo a)			2h	1h
Oferta Complementar – Inglês			1h	-
Inglês			--	2h
Total: 25 horas (inclui as 2h30 do recreio)				

- a) O Apoio ao Estudo constitui um suporte às aprendizagens, assente numa metodologia de integração de várias componentes do currículo, privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação.
- b) Áreas de integração curricular transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.

6.3- Atividades de enriquecimento curricular

As atividades de enriquecimento do currículo serão desenvolvidas de uma forma lúdica e sem as escolarizar, contribuindo para uma formação mais integral e o enriquecimento cultural e cívico dos alunos.

Para o efeito, seguiram-se as orientações da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia e foram criados clubes, de acordo com as problemáticas referidas no PEE.

As atividades de enriquecimento curricular funcionam no turno contrário ao das atividades curriculares e têm a seguinte carga horária:

Atividades de enriquecimento curricular	Carga horária semanal								
	Creche B	Pré A	Pré B	Pré C	1.º A	1.º B	2.º ano	3.º ano	4.º ano
Educação Física	-----	1h	1h	1h	1h	1h	1h	2h	2h
Expressão Artística	30m	45m	45m	1h	1h	1h	1h	2h	2h
Biblioteca	-----	30m	30m	30m	1h	1h	1h	1h	1h
Estudo	-----	-----	-----	-----	4h	4h	3h	4h	4h

TIC	-----	-----	-----	-----	1h	1h	1h	2h	2h
Ciências da Computação	-----	-----	-----	-----	1h	1h	1h	1h	1h
Inglês	-----	30m	30m	30m	1h	1h	1h	1h	1h
Expressão Plástica	-----	-----	-----	-----	2h	2h	2h	1h	1h
Projetos/Clubes da escola	-----	-----	-----	-----	3h	3h	4h	1h	1h
Total das AEC's (incluindo as 2h30 do recreio)	30m	2h30	2h45	2h45	17h30	17h30	17h30	17h30	17h30
OTL	-----	-----	-----	-----	2h30				

6.3.1- Prioridades das atividades de enriquecimento curricular

Todas as atividades de enriquecimento curricular têm um determinado propósito que será explicado seguidamente, o que não negligencia qualquer interdisciplinaridade.

Atividade de enriquecimento curricular	Prioridades
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver as capacidades físicas; ✓ Reforçar o espírito de equipa; ✓ Memorizar e cumprir regras; ✓ Cooperar em prol de um objetivo comum.
Expressão Artística	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver as capacidades de expressão e comunicação, sociais e criativas, de forma individual e coletiva, através do corpo e da voz; ✓ Saber ouvir e memorizar; ✓ Expressar-se através da música; ✓ Experimentar diversos instrumentos; ✓ Aprender técnicas de relaxamento.
Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Assegurar o domínio da literacia; ✓ Despertar o gosto pelos livros, pela leitura e pela escrita; ✓ Saber consultar livros e retirar informação; ✓ Melhorar o conhecimento do mundo; ✓ Explorar várias técnicas de animação de leitura.
Estudo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Adquirir hábitos e métodos de estudo; ✓ Melhorar a organização pessoal; ✓ Consolidar matérias curriculares; ✓ Expressar e superar as suas dúvidas; ✓ Desenvolver a autonomia e as capacidades de atenção/concentração, memorização e comunicação.

TIC	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer e manusear o computador; ✓ Dominar o uso de novas tecnologias e usá-las em benefício da sua formação integral; ✓ Efetuar pesquisas/ investigações através da internet; ✓ Utilizar a internet de forma adequada.
Ciências da Computação	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolver problemas: dividir grandes problemas em pequenos problemas; verificar que os desafios têm solução; ✓ Valorizar o erro como parte do processo da aprendizagem; ✓ Testar e melhorar as atividades ou os projetos; ✓ Dar oportunidades aos interesses e às ideias de cada um; ✓ Trabalhar a pares ou em pequenos grupos; ✓ Promover o diálogo para a consolidação de ideias ou de soluções.
Inglês	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aprender uma segunda língua; ✓ Conhecer e respeitar outras culturas; ✓ Adquirir um vocabulário-base, como motivação para uma aprendizagem da língua inglesa.
Expressão Plástica	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estimular a imaginação e a criatividade; ✓ Realizar experiências diversas, utilizando diferentes técnicas e materiais; ✓ Expressar-se livremente; ✓ Criar hábitos de higiene, de organização e de métodos de trabalho.
Projetos da escola	Prioridades
Clubes: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Emoções; ➤ Eco-Artes; ➤ Educação Física; ➤ Inglês; ➤ Educação Rodoviária; ➤ Leitura e Escrita Criativa; ➤ Matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Motivar para a aprendizagem através de atividades lúdicas; ✓ Resolver os problemas mencionados no PEE.
OTL	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver o espírito de grupo, de cooperação, bem como o respeito pelos outros; ✓ Melhorar conhecimentos através de atividades lúdicas.

6.4- Critérios de avaliação dos alunos do 1.º ciclo

A avaliação dos alunos do 1.º ciclo tem uma vertente contínua e sistemática, e fornece, ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes, informação sobre a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de capacidades e atitudes, de modo a permitir rever e melhorar o processo de ensino e de aprendizagem.

De acordo, com a Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, a **avaliação formativa**, enquanto principal modalidade de avaliação, integra o processo de ensino e de aprendizagem, fundamentando o seu desenvolvimento.

A **avaliação sumativa** traduz-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e a certificação.

Como a avaliação é um processo orientador e regulador da ação educativa, torna-se necessário diversificar os instrumentos, de forma a conseguir a informação relativa a todos os domínios da aprendizagem.

Instrumentos de avaliação	
Grelhas de registo de verificação: intervenções orais e trabalhos escritos	Trabalhos diários individuais e/ou de grupo
Fichas de avaliação	Autoavaliação

Os critérios gerais de avaliação, para o domínio dos Conhecimentos, Capacidades e Atitudes, tiveram por base as Aprendizagens Essenciais definidas para o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos, de acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 06 de julho, adaptado à Região Autónoma da Madeira, no Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho. Ver os anexos [5](#), [6](#), [7](#) e [8](#), respetivamente.

6.4.1- Expressão da avaliação

A avaliação sumativa expressa-se de **forma descritiva** em todas as áreas curriculares, com as **menções qualitativas** de **Insuficiente**, **Suficiente**, **Bom** e **Muito Bom**, no final de cada período escolar, na ficha de registo de avaliação. Importa salientar que, de acordo, com a Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, Artigo 23.º, no 1.º ano de escolaridade, a informação resultante da avaliação sumativa pode expressar-se apenas de forma descritiva em todas as componentes do currículo, nos 1.º e 2.º períodos.

Os níveis de desempenho, **Não consegue**, **Consegue com alguma dificuldade**, **Consegue**, **Consegue com facilidade**, pretendem orientar os intervenientes, no processo avaliativo, sobre os conhecimentos construídos, atendendo sempre a uma perspetiva formativa.

Menções / níveis de desempenho			
Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Não consegue	Consegue com alguma dificuldade	Consegue	Consegue com facilidade

6.4.2- Condições de transição e aprovação

A avaliação sumativa dá origem a uma tomada de decisão sobre a progressão ou a retenção do aluno, expressa através das menções, respetivamente, **Transitou** ou **Não Transitou**, no final de cada ano, e **Aprovado** ou **Não Aprovado**, no final do ciclo.

A decisão de transição para o ano de escolaridade seguinte reveste-se de caráter pedagógico, sendo a retenção considerada excecional.

A decisão de retenção só pode ser tomada após um acompanhamento pedagógico do aluno, em que foram traçadas e aplicadas medidas de apoio face às dificuldades detetadas. Há lugar à retenção dos alunos a quem tenha sido aplicado o disposto na alínea a) do n.º 4 do artigo 21.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2013/M, de 25 de junho.

A decisão de transição e de aprovação, em cada ano de escolaridade, é tomada sempre que o professor titular de turma considere que o aluno demonstra ter desenvolvido as aprendizagens essenciais para prosseguir com sucesso os seus estudos.

Condições de transição e aprovação	
1.º ano	Não há lugar a retenção, exceto se tiver sido ultrapassado o limite de faltas.
2.º, 3.º e 4.º anos	<p>O aluno Não Transita se:</p> <p>a) tiver obtido menção Insuficiente, nas disciplinas de Português ou PLNM (Português Língua Não Materna) e de Matemática;</p> <p>b) tiver obtido menção Insuficiente nas disciplinas de Português ou Matemática e, cumulativamente, menção Insuficiente em duas das restantes disciplinas.</p> <p>No final do 1.º ciclo do ensino básico, o aluno obtém a menção de Não Aprovado se estiver numa das condições acima mencionadas.</p>

Notas: O **Apoio ao Estudo** não é considerado para efeitos de transição de ano e aprovação do 1.º ciclo.

No 2.º ano de escolaridade, a disciplina de **Inglês** não é considerada para efeitos de transição de ano.

6.5- Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão têm como finalidade a adequação às necessidades e potencialidades de cada criança e aluno, e a garantia das condições da sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão, ao longo da escolaridade obrigatória.

Estas medidas são organizadas em três níveis de intervenção: universais, seletivas e adicionais. As medidas de diferente nível são mobilizadas, ao longo do percurso escolar do aluno, em função das suas necessidades educativas.

A determinação das mesmas segue procedimentos específicos de tomada de decisão, baseada nos dados ou evidências, com enfoque em dimensões pedagógicas e curriculares, e numa lógica de corresponsabilização dos diferentes intervenientes. É realizada pelos docentes, ouvidos os pais/encarregados de educação e outros técnicos que intervêm diretamente com a criança ou o aluno, podendo ser adotadas, em simultâneo, medidas de diferentes níveis.

A EMAEI presta aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, propõe as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar, elabora os relatórios técnico-pedagógicos e, se aplicável, os programas educativos individuais, e acompanha e monitoriza a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem.

6.5.1- Alunos que têm apenas medidas universais mobilizadas pela EMAEI

Aos alunos que revelem, em qualquer momento do seu percurso escolar, dificuldades de aprendizagem, em qualquer componente do currículo, poderão ser mobilizadas medidas universais, indicadas pelo professor titular da turma, em articulação com os restantes docentes da turma e aprovadas na EMAEI.

GRUPO/TURMA	N.º de Crianças/alunos por grupo/turma	N.º de horas	MEDIDAS UNIVERSAIS (ANEXOS 9 E 10)					APOIO TUTORIAL PREVENTIVO E TEMPORÁRIO	ADAPTAÇÕES NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO
			DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA	ACOMODAÇÕES CURRICULARES	ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	PROMOÇÃO DE COMPORTAMENTO PRÓ-SOCIAL	INTERVENÇÃO COM FOCO ACADÉMICO OU COMPORTAMENTAL EM PEQUENO GRUPO		
			a)	b)	c)	d)	e)		
1.º A	2			X			X		
				X				X	
1.º B	1		X	X			X	X	
2.º ano	2		X	X			X		
			X	X			X	X	
3.º ano	7		X	X			X		
				X			X		
				X			X		
				X			X		
				X			X		
				X			X		
			X	X			X	X	
4.º ano	3			X			X		
				X			X	X	X
				X		X	X		

O apoio pedagógico acrescido tem como prioridades: superar dúvidas manifestadas nas atividades curriculares, nomeadamente no Português e na Matemática; adotar métodos de estudo e de trabalho mais eficazes e aumentar a autonomia, a autoestima e o sentido crítico.

6.5.2- Alunos com medidas universais, seletivas e adicionais mobilizadas pela EMAEI

As medidas seletivas dirigem-se a alunos que evidenciam necessidades de suporte à aprendizagem que não foram supridas pela aplicação de medidas universais. A mobilização destas medidas implica a elaboração do relatório técnico-pedagógico.

A mobilização de medidas adicionais só deve ser efetuada depois da demonstração, fundamentada no relatório técnico-pedagógico, da insuficiência das medidas universais e seletivas. Sempre que sejam propostas adaptações curriculares significativas, ou seja, as que têm impacto nas competências e nas aprendizagens a desenvolver, implicando a introdução de outras, deve ser elaborado um programa educativo individual.

ANO/TURMA	N.º de crianças/alunos por turma	N.º de horas	MEDIDAS UNIVERSAIS (ANEXOS 9 E 10)					MEDIDAS SELETIVAS (RTP)					MEDIDAS ADICIONAIS (alínea b) - PEI)					ADAPTAÇÕES NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO	REVISÃO DAS MEDIDAS				
			DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA	ACOMODAÇÕES CURRICULARES	ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	PROMOÇÃO DE COMPORTAMENTO PRÓ-SOCIAL	INTERVENÇÃO COM FOCO ACADÉMICO OU COMPORTAMENTAL EM PEQUENO GRUPO	PERCURSOS CURRICULARES DIFERENCIADOS	ADAPTAÇÕES CURRICULARES NÃO SIGNIFICATIVAS (ANEXO)	APOIO PSICOPEDAGÓGICO	ANTECIPAÇÃO E REFORÇO DAS APRENDIZAGENS	APOIO TUTORIAL	FREQÜÊNCIA POR ANO E DISCIPLINAS	ADAPTAÇÕES CURRICULARES SIGNIFICATIVAS	PLANO INDIVIDUAL DE TRANSIÇÃO	METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO ESTRUTURADO	DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE AUTONOMIA PESSOAL E SOCIAL						
			a)	b)	c)	d)	e)	a)	b)	c)	d)	e)	a)	b)	c)	d)	e)						
Pré C	4	9h30	X	X						X	X												
			X	X							X	X											
			X	X							X	X											
			X	X							X	X											
1.º A	2	6h	X	X						X	X												
			X	X							X	X											
1.º B	3	10h	X	X						X	X												
			X	X							X	X											
			X	X							X	X											
2.º ano	3	8h	X	X						X	X						X						
			X	X							X	X						X					
			X	X						X	X	X							X				
3.º ano	3	7h30	X	X						X	X							X					
			X	X			X				X	X							X				
			X	X			X			X	X	X								X			
4.º ano	5	10h30		X			X			X	X	X							X				
			X	X			X			X	X	X								X			
			X	X			X			X	X	X									X		
			X	X			X			X	X	X										X	
			X	X			X			X	X	X										X	

As crianças e os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão beneficiam, maioritariamente, de apoio cooperativo, por parte de um docente especializado, em horário a agendar no início do ano. No entanto, devido às especificidades apresentadas por alguns discentes, poderá haver uma intervenção direta individual para, desta forma, serem trabalhadas competências mais específicas.

6.5.3- Centro de Apoio à Aprendizagem

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) encontra-se implementado nos vários espaços escolares, tendo em vista uma intervenção de proximidade junto dos alunos e dos professores que dele necessitem. O CAA tem ao seu dispor diversos recursos materiais, nomeadamente, audiovisuais, tecnológicos, manuais escolares adaptados, biblioteca escolar, dossiers temáticos, guiões de estudo, jogos elaborados com materiais apelativos, entre outros.

O CAA destina-se a todas as crianças e alunos que necessitem de apoio às aprendizagens e de respostas nas diferentes ofertas de educação e formação ao longo do seu percurso escolar, afirmando-se como um recurso complementar ao trabalho desenvolvido em sala de aula.

Grupo/Turma	N.º de crianças/alunos	Salas dinâmicas	Projeto SuperQuinas	PLNM	Horta
Pré C	4	X			
1.º A	2			X	
1.º B	1			X	
2.º ano	2			X	
3.º ano	1				X
3.º ano	1			X	
4.º ano	2			X	
4.º ano	2				X
4.º ano	16		X		
Total de crianças/alunos:		4	16	8	3

6.6.- Participação em projetos

Os projetos foram selecionados tendo em conta o Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, o Programa e as Metas Curriculares do 1.º ciclo e as Aprendizagens essenciais. Também foi tido em conta os objetivos e metas do PEE, daí a necessidade de trabalhar as emoções como promotoras de uma maior autoestima das crianças e dos alunos, favorecendo o crescimento pessoal, as relações interpessoais, o respeito pelo outro e pelo meio ambiente.

6.6.1- Programa Eco-Escolas

A nossa escola continuará a participar no Programa Nacional Eco-Escolas, com o apoio da Câmara Municipal de Câmara de Lobos. Este programa pretende encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pelas escolas participantes na melhoria do seu desempenho ambiental.

Os temas base que a escola irá trabalhar no presente ano letivo são: Água; Resíduos e Energia, Geodiversidade e Agricultura Biológica.

6.6.2- Projeto de Educação para a Segurança

As catástrofes associadas à ocorrência de riscos naturais, tecnológicos e mistos podem acarretar consequências muito significativas, para as pessoas e bens.

O projeto de Educação para a Segurança tem como finalidade promover uma cultura de segurança e consciencializar toda a comunidade escolar para a adoção de comportamentos adequados em situações de risco. Permite dotar os alunos de conhecimento sobre diferentes riscos a que estão expostos e incentivar a adoção consciente de atitudes e comportamentos de prevenção e de autoproteção que minimizem a exposição e vulnerabilidade a diversos tipos de acidentes e que consciencializem e treinem alguns procedimentos de prevenção e emergência.

A intervenção do delegado de segurança da nossa escola incide sobre duas dimensões:

1 - Implementação das medidas de autoproteção do estabelecimento escolar:

- a) Elaboração/atualização do Plano de Prevenção e Emergência da escola (Fascículo III das fichas do Serviço Regional de Proteção Civil);
- b) Promover a sensibilização sobre o Plano de Prevenção e Emergência da escola a todos os docentes, não docentes e crianças/alunos do estabelecimento;
- c) Treino do Plano de Prevenção e Emergência através da organização de exercícios e simulacros de abrigo/evacuação;
- d) Promover formação especializada para as equipas de segurança sobre segurança contra incêndios, primeiros socorros, riscos, entre outros;
- e) Preenchimento dos registos de segurança.

2 - Implementação dos temas do Projeto Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos:

Tema 1 - O Plano de Emergência Familiar e o Plano de Prevenção e Emergência das Escolas (tema anual, obrigatório para todos os anos letivos);

Tema 2 - Os riscos naturais;

Tema 3 - Os riscos tecnológicos e os riscos mistos;

Tema 4 - Gestos que salvam vidas;

Tema 5 - Proteção Civil;

Tema 6 – Prevenção das infeções em ambiente escolar;

Tema 7 - O cumprimento de normas e medidas de segurança de pessoas e bens;

Tema 8 - A higiene e segurança alimentar;

Tema 9 - A educação rodoviária.

6.6.3- Plano Regional de Educação Rodoviária

O Plano Regional de Educação Rodoviária (PRER) foi a estratégia encontrada pela Direção Regional de Educação para desenvolver uma cultura de educação para a segurança rodoviária junto da comunidade educativa.

Tendo em conta que é fundamental estimular uma cidadania responsável, há que desenvolver, desde cedo, competências de ação e de conhecimento, passando pelas atitudes relacionadas

com comportamentos seguros em ambiente rodoviário, pelo que a escola se apresenta com um contexto que dá um contributo privilegiado nesse sentido. Tal facto justifica a pertinência do supracitado plano em contexto escolar, envolvendo a comunidade respetiva, a educação pré-escolar e o 1.º ciclo.

O Plano Regional de Educação Rodoviária contribui para a formação pessoal e social dos alunos, com o objetivo de reduzir a sinistralidade rodoviária e consiste num conjunto de atividades que realizar-se-ão ao longo do ano letivo, se a situação epidemiológica permitir.

6.6.4- Baú de Leitura

O Baú da Leitura é um projeto escolar, cujo objetivo principal é promover hábitos de leitura e escrita, junto dos alunos de todos os níveis de ensino. Cada escola que participa neste projeto possui um baú de livros que, trimestralmente, vai de escola em escola. Estes livros são alvo de atividades de animação da leitura durante a respetiva permanência nas escolas.

6.6.5- Brincadores de Sonhos

O programa Brincadores de Sonhos é uma iniciativa da Câmara Municipal de Câmara de Lobos que assenta na promoção de uma cultura empreendedora, estimulando de um modo evidente a capacidade de sonhar das gerações mais jovens. Para isso, são disponibilizados conceitos inovadores, ferramentas pedagógicas fundamentadas em pesquisa e dinâmicas envolventes.

O programa compõe-se em três partes: o livro Brincadores de Sonhos, destinado a crianças e jovens entre os seis e os doze anos; o livro Brincadores de Sonhos – Roteiro para Docentes e Formadores, destinado aos facilitadores do programa quando aplicado em contexto de equipa; e a formação Pedagógica Empreendedora, que visa desenvolver competências para a sua implementação.

O programa será implementado na escola, na turma do quarto ano, nas sessões de Biblioteca. A atividade será dinamizada pela Técnica Superior Maria José Setim.

6.6.6- Projeto da Convivialidade Escolar

O projeto da Convivialidade Escolar é uma iniciativa da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia que visa incrementar nas escolas um ambiente escolar seguro, inclusivo, respeitador e propício às aprendizagens. Este projeto tem como principais desígnios:

- a) promover em cada escola o debate e a reflexão sobre as prioridades e possibilidades de intervenção nesta área;
- b) analisar a incidência e a natureza dos vários comportamentos antissociais que ocorrem em contexto escolar;
- c) documentar as boas práticas que têm sido levadas a cabo pelas escolas com o propósito de combater estes fenómenos e estabelecer uma rede de partilha de informação e estratégias de intervenção, com vista ao sucesso educativo dos alunos.

6.6.7- Desporto Escolar

As propostas da Direção de Serviços do Desporto Escolar (DSDE), para o ano letivo 2023/24, procuram ir ao encontro das capacidades e habilidades necessárias para as ações motoras e para objetivos social e individualmente relevantes das crianças e dos alunos. Todas as atividades a serem desenvolvidas constam do Plano Anual de Atividades do Desporto Escolar.

No presente ano letivo, a escola irá participar no projeto "A Hora dos SuperQuinas", desenvolvendo uma vasta oferta lúdica de atividade física e desportiva, durante uma hora semanal para cada turma do 1.º ciclo.

6.6.8 - EDUCAMedia

A nossa escola decidiu participar neste projeto, na vertente "Aprender com o cinema". Este tem por base a exploração de diversos filmes, durante o ano letivo, que foram selecionados segundo dois critérios: o conteúdo temático a ser desenvolvido na sala de aula e a idade do aluno.

Para cada um dos filmes foi elaborado um guia didático que poderá ser utilizado pelos professores para desenvolver um trabalho transdisciplinar que tem como ponto de partida a sétima arte. Desta forma, o professor terá disponíveis diversas atividades que podem ser desenvolvidas em diversos momentos.

Através das atividades posteriores ao visionamento pretende-se que, em contexto de sala de aula, seja explorado o nível de compreensão do filme, a análise das personagens, bem como desenvolvidas atividades relacionadas com as diferentes áreas do currículo.

6.6.9- Semana Regional das Artes

A Semana Regional das Artes é um dos pontos altos das áreas artísticas na Região Autónoma da Madeira porque durante uma semana decorre, em diversos palcos, espetáculos com crianças e alunos das escolas da região, desde a educação pré-escolar até ao secundário.

Estes espetáculos incidem em diversas áreas desde a música, a dança, o teatro, a expressão plástica e a "Festa no Jardim". Estão inseridos no programa regional o "Festival do Atlântico" com entradas abertas ao público em geral, e às crianças e aos alunos das escolas da região. Desta forma, os trabalhos desenvolvidos nas escolas podem ser apreciados fora das mesmas.

7- Planificação do trabalho escolar

As reuniões serão realizadas presencialmente e por videoconferência, utilizando a plataforma Microsoft Teams.

7.1- Reuniões de conselho escolar

As reuniões de conselho escolar estão agendadas para a **primeira semana de cada mês, à segunda-feira**, na sala de informática da escola, **das 18h30 às 20h30**. Durante as interrupções das atividades letivas poderão ocorrer noutros horários.

Das reuniões serão elaboradas atas, que depois de lidas e aprovadas serão arquivadas num dossier da direção e em formato digital.

7.2- Reuniões de conselho de docentes

As reuniões de conselho de docentes realizar-se-ão à **segunda-feira, da terceira semana de cada mês**, por videoconferência, utilizando a plataforma Microsoft Teams, **das 19h00 às 21h00**. Ver [anexo 9](#). Os sumários das reuniões são registados em folhas próprias.

7.3- Reuniões de projetos

As reuniões para elaboração, dinamização e avaliação dos diferentes projetos que são desenvolvidos pela escola realizar-se-ão na **segunda semana de cada mês, à segunda-feira**, nos espaços disponíveis da escola, **das 10h30 às 12h30 ou das 14h30 às 16h30**, respetivamente. Dois professores não participam nestas reuniões, uma vez que têm reuniões nos respetivos gabinetes. Sete das educadoras não realizam esta reunião, contudo, cumprem o horário da mesma, ao longo das quatro sextas-feiras do mês.

7.4- Reuniões da EMAEI

Esta equipa terá como elementos permanentes a diretora, uma docente da educação especial, a coordenadora da educação pré-escolar, a coordenadora do 1.º ciclo e a psicóloga, do centro de recursos educativos especializados de Câmara de Lobos (CREE-CL), que apoia a escola. As reuniões decorrerão sempre que necessário, à terça-feira, das catorze horas e trinta minutos às dezasseis horas e trinta minutos.

7.5- Calendarização anual das reuniões do pessoal docente

Mês	Reuniões de conselho escolar		Reuniões de projetos		Reuniões de conselho de docentes (No teams)	
	Data	Horário	Data	Horário	Data	Horário
setembro	01-09-2023	9h00 às 12h00	_____	10h30 às 12h30 ou 14h30 às 16h30	_____	19h00 às 21h00
	18-09-2023	18h30 às 20h30	11-09-2023		25-09-2023	
outubro	02-10-2023		09-10-2023		16-10-2023	
novembro	06-11-2023		13-11-2023		20-11-2023	
dezembro	04-12-2023		_____		_____	
	11-12-2023 Reunião de avaliação do 1.º período	18h30 às 21h00	_____		_____	
janeiro	08-01-2024	18h30 às 20h30	15-01-2024		22-01-2024	
fevereiro	05-02-2024		19-02-2024		26-02-2024	
março	04-03-2024	18h30 às 21h00	11-03-2024		_____	
	18-03-2024 Reunião de avaliação do 2.º período		_____		_____	
abril	08-04-2024	18h30 às 20h30	15-04-2024		22-04-2024	
maio	06-05-2024		13-05-2024		20-05-2024	
junho	03-06-2024		18h30 às 21h00	17-06-2024	_____	
	24-06-2024 Reunião de avaliação do 3.º período	_____		_____		
julho	08/07/2024	18h30 às 20h30	_____	_____		

Nota: As datas das reuniões poderão sofrer alguma alteração e, se necessário, serão agendadas mais reuniões ao longo do ano letivo.

8- Relação escola/comunidade

8.1- Atendimento aos pais/encarregados de educação

O atendimento individual aos encarregados de educação será realizado semanalmente, na hora da componente não letiva.

Turma	Dias da semana	Horário de atendimento
Creche A	quarta-feira	13h00-14h00
Creche B	terça-feira	13h00-14h00
Pré A	terça-feira	13h30-14h30
Pré B	sexta-feira	13h00-14h00
Pré C	terça-feira	13h00-14h00
1.º A	terça-feira	14h30-15h30
1.º B	terça-feira	14h30-15h30
2.º ano	quarta-feira	15h30-16h30
3.º ano	quinta-feira	15h30-16h30
4.º ano	terça-feira	15h30-16h30

8.2- Parcerias com a autarquia e as entidades locais

Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Câmara de Lobos colabora com a escola a vários níveis: serviço de apoio e reparação, aquisição de materiais, transporte escolar dos alunos provenientes das zonas mais distantes da escola, transporte para visitas de estudo, projeto *Passo a Passo*, que apoia alguns alunos do 1.º ciclo ao nível da psicologia e da terapia da fala, de forma individual e personalizada, entre outros.

Junta de Freguesia e Casa do Povo da Quinta Grande

Estas duas instituições colaboram, sempre que possível, com a escola quando solicitámos. A Junta de Freguesia auxilia com o pagamento do telemóvel da escola, na aquisição dos brinquedos de Natal para as crianças/alunos e em materiais para as atividades de enriquecimento curricular, de limpeza e de material didático, entre outros. A Casa do Povo propõe aos alunos algumas atividades organizadas pela mesma, por vezes, apoia os alunos com a entrega de material escolar e auxilia a escola na aquisição de alguns materiais.

Centro de Saúde local

Há uma boa cooperação entre as duas instituições. Os profissionais do Centro de Saúde da Quinta Grande colaboram com a nossa escola em ações de sensibilização na área da saúde.

Algumas crianças da escola têm acompanhamento psicológico e os alunos do 1.º ano são avaliados, todos os anos, pela enfermeira especialista em Saúde Infantil.

Centro de Recursos Educativos Especializados de Câmara de Lobos

Algumas crianças/alunos, a quem foram mobilizadas medidas seletivas e adicionais, estabelecidas pela EMAEI, beneficiam, semanalmente, de apoios técnicos da psicologia, terapia da fala, terapia ocupacional e psicomotricidade.

9- Plano de formação

9.1- Ações de sensibilização/formação

O conselho escolar pretende fomentar e organizar a participação em algumas ações de sensibilização/formação dirigida aos encarregados de educação, aos alunos, ao pessoal docente e ao não docente, tendo em vista superar algumas das fragilidades diagnosticadas no Projeto Educativo de Escola.

Objetivos	Tema	Entidade formadora/ formador	Destinatários	Calendarização	Meios de verificação
6	<i>Funcionamento do CAA</i>	Equipa de docentes especializadas da EB1/PE do Jardim da Serra	Docentes	19/09/2023	1.º Período Folha de presenças; fotografias e trabalhos
6	Ação de sensibilização: <i>Alimentação saudável</i>	Enfermeira do Centro de Saúde da Quinta Grande	Alunos do 1.º ciclo	12/10/2023	
4	Ação de sensibilização: <i>Combate ao bullying</i>	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Câmara de Lobos	3.º e 4.º anos	24/11/2023	
6	<i>Geo Lab – Laboratório Móvel Ciências da Terra</i>	Secretaria Regional do Ambiente	1.º e 4.º ano	25/10/2023	
1	<i>Prevenção e riscos</i>	Docente Tiago Nunes	Pessoal docente e não docente	6/11/2023	
4	Ação de sensibilização: <i>A importância do voluntariado</i>	Voluntárias Missão Embondeiro 2023	Alunos do 3.º e 4.º anos	7/11/2023	
6	Ação de Sensibilização: <i>Emoções e sucesso educativo</i>	Psicóloga Alcía Freitas	Comunidade educativa	13/11/2023	
6	<i>O Mochinho Leitor</i>	Sofia Henriques	Crianças da pré-escolar e alunos do 1.º ciclo	17/11/2023	
3	<i>Noções básicas de TIC</i>	Professoras Isaurinda Lopes e Ana Santos	Pessoal docente e não docente	11/2023	
6	Ação de formação: <i>Quadros interativos</i>	Equipa EDUCAMedia	Pessoal docente	11/2023	

6	<i>Sessão interativa de leitura_ biblioteca itinerante</i>	Leda Pestana	Alunos do 4.º ano e Pré C	3/01/2024	2.º Período	
6	Ação de sensibilização: <i>O regresso da tartaruga Boba: Uma nova aventura</i>	Empresa VMT Madeira	Crianças da pré-escolar e alunos do 1.º ciclo	12/01/2024		
6	Ação de sensibilização: <i>Segurança na internet</i>	Agentes da Escola Segura	Alunos do 1.º ciclo	2.ª semana de fevereiro		
4 e 6	Ação de sensibilização: <i>Educação rodoviária</i>	Agentes da Escola Segura	Alunos do 3.º e 4.º anos	Data a definir		
6	Ação de Sensibilização: <i>Primeiros socorros</i>	Socorristas da Cruz Vermelha	Pessoal docente e não docente	Data a definir		
6	Ação de sensibilização: <i>Técnicas de Estudo</i>	Dra. Inês Ferraz	Pais/Enc. de Educação	Data a definir		
6	Ação de Sensibilização: <i>Estilos de vida saudáveis</i>	Liga contra o cancro	Alunos, pais e encarregados de educação	3.ª semana de abril	3.º Período	
4	Ação de sensibilização: <i>Escola feliz para todos</i>	Francisco Caldeira	Pessoal não docente	Data a definir		
6	Ação de formação: <i>Primeiros socorros</i>	Socorristas da Cruz Vermelha	Pessoal docente e não docente	Data a definir		
4 e 6	Ação de sensibilização: <i>Todos Podem Ler: Livros e Atividades Acessíveis.</i>	Equipa DAAT	Alunos do 3.º e 4.º anos	Data a definir		

10- Áreas de intervenção**10.1- Objetivos e metas do PEE**

Objetivos e metas do PEE			
Eixo	Dimensões	Objetivo estratégico	Metas
Recursos	Pessoal não docente	1-Dinamizar ações de sensibilização que vão ao encontro das suas expectativas.	1.1-Participação de 80% do pessoal não docente em pelo menos uma ação de sensibilização.
	Serviço educativo	2-Recuperar o ensino básico recorrente.	2.1- Abrir uma turma de ensino básico recorrente.
Processos	Cultura organizacional	3-Capacitar os docentes de competências digitais que se traduzam numa melhoria do processo de ensino aprendizagem.	3.1- Participação de 20% do pessoal docente numa ação de formação na área das ferramentas digitais.
			3.2-Dinamizar anualmente uma ação de sensibilização que promova a partilha de conhecimentos digitais entre os docentes.
	Aprendizagem/educação/ensino	4-Promover a aquisição de competências de cada criança/aluno de forma a poder gerir positivamente as suas emoções relativamente a si e ao outro.	4.1- Dinamizar uma atividade/momento, três vezes por ano, sobre a gestão das emoções, com uma participação ativa e significativa de 80% das crianças/alunos. (Cada docente adapta ao seu grupo).
	Cultura Relacional	5-Envolver os encarregados de educação nas dinâmicas escolares.	5.1-Existir pelo menos três contactos entre os pais/encarregado de educação e os docentes, no âmbito do processo educativo.
5.2-Aumentar gradualmente, ao longo do quadriénio, a participação em ações de sensibilização que os dote de ferramentas para acompanhar melhor o processo de ensino e de aprendizagem, sendo que a taxa de sucesso deverá iniciar-se nos 20%.			
Resultados	Avaliação das aprendizagens	6-Melhorar as aprendizagens das crianças e o aproveitamento escolar dos alunos.	6.1-Promover a autonomia nas rotinas das crianças da creche, com uma taxa de autonomia igual ou superior a 90%.
			6.2-Potenciar a participação ativa das crianças da educação pré-escolar nas atividades, com uma taxa de participação igual ou superior a 90%.
			6.3-Promover o sucesso escolar dos alunos, auferindo uma taxa de aproveitamento igual ou superior a 95%.
			6.4-Aumentar em 10% o nível das menções qualitativas na avaliação dos alunos.

11- Planificação das atividades

Para uma melhor gestão/organização da escola e gestão de recursos humanos, será feita mensalmente uma agenda com as atividades a desenvolver. No final de cada mês, será elaborado um relatório das atividades do plano anual e das atividades que vão surgindo posteriormente. Os mesmos serão arquivados na capa do PAA, conforme forem sendo feitos, e em formato digital.

Segue-se a planificação das atividades. Ao longo da mesma serão feitas referências aos objetivos do PEE da escola e para facilitar a leitura /organização da mesma, os objetivos são referidos pelo número, de acordo com a tabela (10.1 – Objetivos e metas do PEE), apresentada na página anterior.

Planificação das atividades							
Objetivos do PEE	Atividade	Calendarização	Objetivos da atividade	Estratégias	Recursos humanos	Recursos físicos e materiais	Formas de avaliação
4 e 5	Abertura do ano letivo	<p>Creche</p> <p>Pré-escolar</p> <p>5 setembro (Componente de apoio à família)</p> <p>7 de setembro (Atividades educativas)</p> <p>1.º ciclo</p> <p>8 de setembro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ser capaz de se integrar e interagir na comunidade escolar; • Saber apresentar-se e socializar com os outros; • Respeitar os outros; • Conhecer e respeitar as regras de funcionamento, segurança e higiene dos diversos espaços da escola (cantina, salas de aula, corredores, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação; • Receção aos alunos; • Diálogo e registo sobre as regras de funcionamento, segurança e higiene da escola; • Atividades de adaptação das crianças à escola (atividades livres). 	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos • Professores • Educadoras • Assistentes operacionais • Técnicas de apoio à infância • Pais/encarregados de educação 	<ul style="list-style-type: none"> • Salas de aula • Material escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta; • Realização de trabalhos; • Grelhas de observação e registo; • Interesse e participação.
5	Reuniões de pais/encarregados de educação, por turma/grupo	<p>Creche</p> <p>Pré-escolar</p> <p>4 de setembro</p> <p>1.º ciclo</p> <p>7 de setembro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a estrutura organizativa do estabelecimento escolar; • Apresentar a direção e o corpo docente da escola; • Apresentar os objetivos e as metas do PEE, assim como, as ações de melhoria do PAA e solicitar sugestões; • Informar sobre os horários, a higiene, a alimentação, a ação social escolar, o transporte escolar, as regras da escola, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação e exploração de uma apresentação em PowerPoint com informações sobre o funcionamento da sala/escola e atividades a desenvolver ao longo do ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pais/encarregados de educação • Professores • Educadoras 	<ul style="list-style-type: none"> • Computador portátil • Projetor de vídeo 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação e registo; • Interesse e participação.

Objetivos do PEE	Atividade	Calendarização	Objetivos da atividade	Estratégias	Recursos humanos	Recursos físicos e materiais	Formas de avaliação
4, 5 e 6	Semana do concelho de Câmara de Lobos	2 a 6 de outubro	<ul style="list-style-type: none"> Localizar geograficamente o concelho; Conhecer a história do concelho; Identificar as freguesias constituintes do concelho; Identificar a bandeira, o brasão e o seu significado; Conhecer os costumes e tradições do meio envolvente; Sensibilizar os alunos para as tradições/saberes através da partilha de experiências com pessoas mais velhas da freguesia. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de revistas e pesquisas na internet acerca da história do concelho e significado da bandeira e brasão; Levantamento de lendas, lengalengas, rimas, relacionadas com a freguesia da Quinta Grande. Intercâmbio com o Centro de Dia da Quinta Grande. 	<ul style="list-style-type: none"> Professores Educadoras Alunos Pessoal não docente 	<ul style="list-style-type: none"> Computador Projeter de vídeo Internet Livros Bandeira Concelhia Brasão 	<ul style="list-style-type: none"> Observação direta; Realização de trabalhos; Grelhas de observação e registo; Interesse e participação.
4	Aniversário da escola	13 de outubro	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância das instituições públicas ao serviço da população. 	<ul style="list-style-type: none"> Diálogo sobre a importância da escola na vida de todos os alunos; Realização de trabalhos sobre as regras de funcionamento da escola e importância de utilizar bem todos os espaços da mesma; Cantar os parabéns à escola pelo seu décimo nono aniversário. 	<ul style="list-style-type: none"> Professores Educadoras Alunos Pessoal não docente 	<ul style="list-style-type: none"> Computador Projeter de vídeo Internet 	<ul style="list-style-type: none"> Observação direta; Realização de trabalhos; Grelhas de observação e registo; Interesse e participação.

Objetivos do PEE	Atividade	Calendarização	Objetivos da atividade	Estratégias	Recursos humanos	Recursos físicos e materiais	Formas de avaliação
4, 5 e 6	Halloween	23 a 31 de outubro	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a tradição do Halloween e as suas origens; • Desenhar / pintar livremente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração do vocabulário e da tradição/cultura inglesa sobre o Halloween, nas aulas de Inglês; • Realização de trabalhos; • Entoação de músicas e coreografias em inglês; • Divulgação dos trabalhos elaborados nas plataformas digitais; • Exposição dos trabalhos dos alunos, com a colaboração da família. 	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos • Professores • Educadoras 	<ul style="list-style-type: none"> • Computador • Projetor de vídeo • Internet 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta; • Realização de trabalhos; • Grelhas de observação e registo;
4, 5 e 6	Dia do Pão-por-Deus	23 a 31 de outubro	<ul style="list-style-type: none"> • Conviver e partilhar experiências vividas na comunidade escolar; • Conhecer e valorizar as tradições regionais; • Adquirir vocabulário relativo à celebração; • Desenhar/pintar livremente em diferentes superfícies. 	<ul style="list-style-type: none"> • Entoação de músicas, relacionadas com o tema; • Elaboração de cartazes; • Análise de textos, lendas e canções alusivas ao tema; • Apresentação individual de trabalhos relacionados com os frutos da época; • Leitura de textos /histórias sobre os valores da partilha, respeito, solidariedade e amizade; • Partilha de frutos da época. 	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos • Professores • Educadoras 	<ul style="list-style-type: none"> • Rádio leitor de Cds • Computador • Livros 	<ul style="list-style-type: none"> • Interesse e participação.

Objetivos do PEE	Atividade	Calendarização	Objetivos da atividade	Estratégias	Recursos humanos	Recursos físicos e materiais	Formas de avaliação
4, 5 e 6	Dia de São Martinho	10 de novembro	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a tradição de São Martinho; • Estimular a leitura e escrita criativa; • Reconhecer os valores inerentes à Lenda de São Martinho; • Identificar as características da estação do ano/ outono (verão de São Martinho); • Ligar/ colar elementos para uma construção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e análise da Lenda de São Martinho; • Dramatização da lenda; • Banda desenhada sobre a lenda; • Realização de trabalhos, envolvendo colagens e construções; • Produção de textos: escrita criativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores • Educadoras • Alunos • Pessoal não docente 	<ul style="list-style-type: none"> • Rádio leitor de Cd`s • Material diverso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta; • Realização de trabalhos; • Grelhas de observação e registo; • Interesse e participação.
4, 5 e 6	Cerimónia do hastear da bandeira verde do Eco – Escolas do Concelho	17 de novembro	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar os alunos e a comunidade envolvente para a importância de cuidar do meio ambiente; • Testemunhar a existência na escola de um programa de educação ambiental, para a sustentabilidade e para a cidadania; • Valorizar o reconhecimento público da existência de um programa coerente e de qualidade de educação pelo ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Hastear da Bandeira Verde de todas as Eco-Escolas do concelho, incluindo a da EB1/PE e Creche da Quinta Grande, na Praça da Autonomia, em Câmara de Lobos; • Entoação de canções sobre o ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos • Professores • Assistentes operacionais • Representantes do Município de Câmara de Lobos • Comunidade envolvente 	<ul style="list-style-type: none"> • Bandeira Verde Eco-escola 2022/ 2023 • Autocarro • T´shirt´s da escola 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação e registo; • Interesse e participação.

Objetivos do PEE	Atividade	Calendarização	Objetivos da atividade	Estratégias	Recursos humanos	Recursos físicos e materiais	Formas de avaliação
3, 4, 5 e 6	Semana da Inclusão	4 a 7 de dezembro	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar os alunos para a importância da inclusão de todas as crianças/alunos; Desenvolver o sentido crítico e reflexivo; Estimular hábitos de cooperação e interajuda; Sensibilizar para a linguagem alternativa; Partilhas nas plataformas digitais acerca do tema. 	<ul style="list-style-type: none"> Ação de sensibilização: <i>Livros e Atividades Acessíveis, pela</i> equipa DAAT; Leitura e visualização de histórias sobre a inclusão, com a biblioteca Roseta; Entoação de canções; Construção de cartazes; 	<ul style="list-style-type: none"> Professores Educadoras Alunos Técnicos especializados Comunidade educativa 	<ul style="list-style-type: none"> Livros Material diverso 	<ul style="list-style-type: none"> Observação direta; Realização de trabalhos;
3, 4, 5 e 6	Festa do Livro	12 de dezembro	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar os alunos para a importância do livro, na formação integral de cada um; Promover a leitura e o contacto com escritores. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura/ análise e produção de textos; Entoação de canções e realização de dramatizações relacionadas com as obras do escritor convidado; Encontro com um escritor convidado. 	<ul style="list-style-type: none"> Alunos Pessoal docente e não docente Comunidade envolvente Escritor convidado 	<ul style="list-style-type: none"> Livros digitais Material diverso Computador Projetor de vídeo Leitor de Dvd's 	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de observação e registo; Interesse e participação.

Objetivos do PEE	Atividade	Calendarização	Objetivos da atividade	Estratégias	Recursos humanos	Recursos físicos e materiais	Formas de avaliação
4, 5 e 6	Festejos do Natal	4 a 15 de dezembro	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar o espírito natalício; • Relacionar-se com os seus pares em espírito de amizade, fraternidade e solidariedade; • Identificar os símbolos do Natal e reviver as tradições; • Valorizar o papel da família; • Ler e criar textos alusivos à época. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção do presépio; • Enfeitar o pinheiro; • Pesquisas sobre os símbolos do Natal; • Dramatizações, canções e poemas alusivos à quadra; • Elaboração de cartas para o pai natal; • Construção de postais, para intercâmbio com outras escolas; • Missa do parto; • Festa de Natal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores • Educadoras • Alunos • Pessoal não docente 	<ul style="list-style-type: none"> • Computador • Projetor de vídeo • Televisão • Leitor de Dvd's • Materiais diversos 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta; • Realização de trabalhos; • Grelhas de observação e registo; • Interesse e participação.
4, 5 e 6	Semana da Educação Rodoviária	janeiro	<ul style="list-style-type: none"> • Promover e desenvolver atividades, numa perspetiva de sensibilizar a comunidade escolar, para a adoção de comportamentos aconselhados de prevenção, redução dos acidentes e consequências dos acidentes nas estradas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos relacionados com este tema; • Elaboração de textos; • Realização de cartazes; • Visualização de filmes; • Circuito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes • Discentes • Pessoal não docente • Encarregados de educação 	<ul style="list-style-type: none"> • Material de escrita • Computador • Projetor de vídeo • Sinais de trânsito • Bicicletas 	<ul style="list-style-type: none"> • Interesse e participação.

Objetivos do PEE	Atividade	Calendarização	Objetivos da atividade	Estratégias	Recursos humanos	Recursos físicos e materiais	Formas de avaliação
3, 4, 5 e 6	Dia de São Valentim	5 a 9 de fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o sentimento da amizade; • Estimular o processo de escrita criativa; • Conhecer e relacionar-se com crianças de outras escolas, através de intercâmbio digital de cartas; • Utilizar vocabulário relativo à celebração; • Conhecer a tradição de São Valentim e as suas origens; • Envolver os alunos no aspeto da realidade anglo-americana. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e audição de histórias sobre o amor e a amizade; • Criação de quadras e/ou poemas de amor e amizade; • Entoação de músicas relacionadas com o tema; • Elaboração e troca de cartões; • Pintura de ilustrações alusivas ao tema; • Ação de sensibilização sobre a gestão das emoções; • Intercâmbio de cartas com outras escolas e/ou instituições. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores • Educadoras • Alunos • Pessoal não docente 	<ul style="list-style-type: none"> • Papel • Material de escrita • Livros de histórias • Rádio leitor de cd's 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta; • Realização de trabalhos; • Grelhas de observação e registo; • Interesse e participação.
4, 5 e 6	Festejos do Carnaval	5 a 9 de fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atividades lúdicas relacionadas com o Carnaval; • Realizar composições através de figuras geométricas/simetrias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Decoração das salas e corredores com trabalhos alusivos à época; • Leitura de textos (ex: Lenda do Arlequim); • Desfile de carnaval, no pátio da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores • Educadoras • Alunos • Pessoal não docente 	<ul style="list-style-type: none"> • Livros • Computador • Projetor de vídeo • Material diverso • Leitor de Dvd's 	

Objetivos do PEE	Atividade	Calendarização	Objetivos da atividade	Estratégias	Recursos humanos	Recursos físicos e materiais	Formas de avaliação
3, 4, 5 e 6	Semana da internet mais segura	Durante o mês de fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e reconhecer as principais ameaças e perigos na Internet; • Utilizar a internet respeitando as regras definidas na sala; • Navegar com acompanhamento e num local visível por adultos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Visualização de projeções sobre o tema; • Diálogo sobre os perigos da internet; • Pesquisa de informação, relativa ao tema da segurança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores • Alunos 	<ul style="list-style-type: none"> • Computador • Projetor de vídeo • Cartazes 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta; • Realização de trabalhos;
3, 4, 5 e 6	Páscoa e Eco-Escolas	18 a 22 de março	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a Páscoa como a maior festa dos cristãos; • Identificar os símbolos da Páscoa e reviver as tradições; • Ler textos que apelem aos valores pascais e às emoções; • Explorar várias técnicas de pintura, com diferentes materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura/ análise e produção de textos e histórias alusivas à época festiva; • Decoração da escola; • Entoação de canções e realização de dramatizações relacionadas com as festividades; • Criação e declamação de poemas; • Construção de cartazes; • Divulgação de trabalhos nas plataformas digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores • Educadoras • Alunos • Pessoal não docente • Comunidade envolvente 	<ul style="list-style-type: none"> • Livros digitais • Material diverso • Computador • Projetor de vídeo • Leitor de Dvd`s 	<ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação e registo; • Interesse e participação.

Objetivos do PEE	Atividade	Calendarização	Objetivos da atividade	Estratégias	Recursos humanos	Recursos físicos e materiais	Formas de avaliação
3, 4, 5 e 6	Semana da Língua Inglesa	6 a 10 de maio	<ul style="list-style-type: none"> • Despertar o interesse pela Língua e Cultura Inglesa; • Praticar e desenvolver a língua inglesa; • Conhecer a cultura e costumes do Reino Unido; • Estimular a curiosidade, a imaginação e a expressividade; • Participar em atividades tipicamente inglesas; • Pesquisar/visualizar imagens, vídeos e PowerPoint sobre o tema. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo com os alunos sobre o tema; • Visualização/audição de filmes/histórias; • Realização de trabalhos e ilustrações; • Exposição de trabalhos; • Decoração da Escola; • “Dress code” tipicamente inglês: uso de chapéu e laço; • Realização do “Tea Time” (chá, bolos, scones...); • Distribuição de crachás/colares com a bandeira do Reino Unido; • Registo fotográfico da atividade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores • Educadoras • Alunos • Pessoal não docente • Comunidade envolvente 	<ul style="list-style-type: none"> • Livros digitais • Material diverso • Computador • Projetor de vídeo • Leitor de Dvd`s 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta; • Realização de trabalhos; • Grelhas de observação e registo; • Interesse e participação.
3, 4, 5 e 6	Dia Internacional da Família	15 de maio	<ul style="list-style-type: none"> • Enaltecer o papel da família na vida dos alunos; • Promover o gosto pela leitura; • Estreitar laços entre a escola e a família; • Promover a criatividade e a partilha de saberes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos relacionados com o tema; • Criação de textos/ilustrações/colagens para oferta à família; • Entoação de canções; • Aula de zumba com a presença das famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores • Educadoras • Alunos • Pessoal não docente 	<ul style="list-style-type: none"> • Livros • Rádio leitor de Cd`s • Computador • Internet • Outros materiais 	

Objetivos do PEE	Atividade	Calendarização	Objetivos da atividade	Estratégias	Recursos humanos	Recursos físicos e materiais	Formas de avaliação
3, 4, 5 e 6	Dia Mundial da Criança	31 de maio	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os direitos de cada criança; • Promover o convívio entre as crianças; • Explorar diferentes técnicas de pintura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo sobre os direitos da criança; • Leitura e escrita recreativa de textos em vários formatos; • Canções alusivas ao dia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores • Educadoras • Alunos 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos • Material diverso 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta; • Realização de trabalhos;
3, 4, 5 e 6	Dia do Ambiente	5 de junho	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar as crianças e a comunidade para a importância da preservação do ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de jogos diversos; • Ateliê de pintura e de construções com materiais recicláveis; • Criação de histórias sobre o ambiente; • Leitura de histórias. <p>*Ver Plano de Ação do Programa Eco-Escolas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Professores • Educadoras • Alunos • Comunidade envolvente 	<ul style="list-style-type: none"> • Caixas de cartão • Material de desperdício • Ecopontos 	<ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação e registo; • Interesse e participação.

Objetivos do PEE	Atividade	Calendarização	Objetivos da atividade	Estratégias	Recursos humanos	Recursos físicos e materiais	Formas de avaliação
3, 4, 5 e 6	Semana Regional das Artes (SRA)	A definir	<ul style="list-style-type: none"> Participar na Exposição e Concurso de Expressão Plástica; Participar na Festa do Jardim; Participar na EscoLartes ou nas Modalidades Artísticas. 	<ul style="list-style-type: none"> Atividades de pintura, colagem e desenho; Dramatização de histórias e instrumentação de peças musicais. 	<ul style="list-style-type: none"> Professores Educadoras Alunos Pessoal não docente Encarregados de educação 	<ul style="list-style-type: none"> Material diverso 	<ul style="list-style-type: none"> Observação direta; Realização de trabalhos; Grelhas de observação e registo; Interesse e participação.
3, 4, 5 e 6	Festa Final de Ano / Encerramento Escolar	28 de junho	<ul style="list-style-type: none"> Comemorar o encerramento do ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de cartolas e capas; Leitura de textos; Dramatizações; Festa de final de ano. 	<ul style="list-style-type: none"> Professores Educadoras Alunos Pessoal não docente Encarregados de educação 	<ul style="list-style-type: none"> Material diverso 	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de observação e registo; Interesse e participação.

11.1- Visitas de estudo

Objetivos	Local da visita de estudo	Calendarização	Grupo/Turma	Avaliação
4, 5 e 6	Teatro	1.º período	Prés; 1.º e 2.º anos	<ul style="list-style-type: none"> • Participação; • Interesse; • Empenho.
	Museu de História Natural da Madeira		1.º e 2.º anos	
	Ovo Girão		2.º e 3.º anos	
	Empresa de Cerveja da Madeira		3.º e 4.º anos	
	Exposição Vulcões e formação da Madeira e Porto Santo São Vicente (3 euros cada aluno)	2.º período	3.º e 4.º anos	
	Museu da Baleia - Caniçal / Insular		1.º A, 1.º B e 2.º ano	
	Percurso pedestre CMF/Museu de Eletricidade		4.º ano	
	Bombeiros Câmara de Lobos		Pré B e 1.º ano	
	Museu CR7		3.º e 4.º anos	
	Ilha das Aves/ Empresa UAU CACAU		Prés, 1.º A, 1.º B	
	Museu da Banana – Lugar de Baixo/Museu Etnográfico	3.º período	3.º e 4.º anos	
	Palácio de São Lourenço		4.º ano	
	Jardim Monte Palace		1.º ano	
	Teatro Municipal Baltazar Dias		4.º ano	
	Passeio Final ao Parque Temático de Santana		Todos	

12- Ações de melhoria

A monitorização e a avaliação das ações de melhoria serão realizadas trimestralmente e no final do ano letivo, aquando da avaliação do PAA/avaliação intercalar do PEE.

Objetivo estratégico	Metas	Ações	Calendarização	Responsáveis pelas ações	Fontes/ Meios de verificação	Indicadores de monitorização	Responsáveis pela monitorização
1- Dinamizar ações de sensibilização que vão ao encontro das expectativas do pessoal não docente.	1.1- Participação de 80% do pessoal não docente em pelo menos uma ação de sensibilização.	Proporcionar uma ação de sensibilização: <i>Prevenção e riscos</i>	6/11/2023	Professor Tiago Nunes	Lista de presenças	Número de participantes	Docentes Ana Isabel Maria Barbosa
		Dinamizar uma ação de sensibilização: Noções básicas de TIC	11/2023	Professoras Isaurinda Lopes Ana Santos			
		Disponibilizar uma ação de sensibilização: <i>Primeiros socorros em contexto escolar.</i>	2.º período	Socorristas da Cruz Vermelha			
2- Recuperar o ensino básico recorrente.	2.1- Abrir uma turma de ensino básico recorrente.	(Não foi possível a constituição de uma turma de ensino básico recorrente, pois, apesar da divulgação e dos vários contactos com a assistente social, não houve nenhuma inscrição de alunos.)					
3- Capacitar os docentes de competências digitais que se traduzam numa melhoria do processo de ensino aprendizagem.	3.1- Participação de 20% do pessoal docente numa ação de formação na área das ferramentas digitais.	Frequentar ações de formação em Ferramentas digitais.	Ao longo do ano letivo	Docentes da escola	Certificados de formação	Número de docentes que realiza formação nesta área	Docente Ana Isabel
	3.2- Dinamizar anualmente uma ação de sensibilização que promova a partilha de conhecimentos digitais entre os docentes.	Promover uma ação de sensibilização: <i>Quadro Interativo.</i>	Ao longo do ano letivo	Docentes Isaurinda Lopes Ana Santos Artur Jorge	Lista de presenças	Número de participantes	Docente Isaurinda Lopes

Objetivo estratégico	Metas	Ações	Calendarização	Responsáveis pelas ações	Fontes/ Meios de verificação	Indicadores de monitorização	Responsáveis pela monitorização	
4- Promover a aquisição de competências de cada criança/aluno de forma a poder gerir positivamente as suas emoções relativamente a si e ao outro.	4.1- Dinamizar uma atividade/momento, três vezes por ano, sobre a gestão das emoções, com uma participação ativa e significativa de 80% das crianças/alunos. (Cada docente adapta ao seu grupo).	Atividades dinamizadas na sala pelos docentes titulares, de apoio e das AEC's	Uma por período	Conselho de turma	Grelhas; fotos; etc.	Número de crianças da creche que expressa as suas emoções (choro, riso) e que fica atenta quando lhe falam; Número de crianças da pré-escolar que identifica e partilha as suas emoções; Número de alunos do 1º ciclo que identifica, partilha e gere as suas emoções.	Docentes dinamizadores	
		Atividades em parceria com a Biblioteca Municipal Câmara de Lobos, CPCJ e GCEA.	Ao longo do ano letivo	Docentes/técnicos dinamizadores	Fotos	Número de participações	Docentes acompanhantes	
5- Envolver os encarregados de educação nas dinâmicas escolares.	5.1- Existir pelo menos três contactos entre o encarregado de educação e o educador/professor do seu filho, no âmbito do processo educativo.	Realizar reuniões sobre o processo educativo. Participação dos E.E. em Projetos/Atividades	Ao longo do ano letivo	Docentes titulares	Grelhas de registo	Número de contactos estabelecidos com os encarregados de educação	Docentes titulares de grupo/turma	
		5.2- Aumentar gradualmente, ao longo do quadriénio, a participação em ações de sensibilização que os dote de ferramentas para acompanhar melhor o processo de ensino e de aprendizagem, sendo que a taxa de sucesso deverá iniciar-se nos 20%.	Divulgar no <i>Facebook</i> da escola sugestões de leitura/visualização de vídeos e/ou textos acerca de temáticas educativas	Ao longo do ano letivo	Docentes Ana Vidinha Gorete Silva Maria Barbosa	Feedback das famílias	Número de sugestões enviadas para os encarregados de educação	Docentes
			Organizar uma ação de sensibilização: <i>Motivar para o sucesso escolar</i>	13/11/2023	Psicóloga Alicia Freitas	Lista de presenças	Número de participantes	Docentes Ana Isabel Maria Barbosa

Objetivo estratégico	Metas	Ações	Calendarização	Responsáveis pelas ações	Fontes/ Meios de verificação	Indicadores de monitorização	Responsáveis pela monitorização
6- Melhorar as aprendizagens das crianças e o aproveitamento escolar dos alunos	6.1- Promover a autonomia nas rotinas das crianças da creche, com uma taxa de autonomia igual ou superior a 90%.	Atividades desenvolvidas ao longo do ano.	Ao longo do ano letivo	Educadoras e técnicas de apoio à infância	Grelhas	Número de crianças da creche que manifesta autonomia num dos momentos: segura o biberão/copo, adormece sozinha ou alimenta-se com colher, e que explora ativamente o meio em seu redor	Educadoras
	6.2- Potenciar a participação ativa das crianças da educação pré-escolar nas atividades, com uma taxa de participação igual ou superior a 90%.			Educadoras	Grelhas	Número de crianças da educação pré-escolar que é autónoma na escolha das atividades e que manifesta atenção/interesse nas atividades	Educadoras
	6.3- Promover o sucesso escolar dos alunos, auferindo uma taxa de aproveitamento igual ou superior a 95%.	Centro de Apoio à Aprendizagem para os alunos com Português Língua não Materna.		Docentes titulares, professores de apoio e professores das AEC's	Grelhas	Número de alunos do 1.º ciclo com aproveitamento escolar	Docentes titulares, professores de apoio e das AEC's
	6.4- Aumentar em 10% o nível das menções qualitativas na avaliação dos alunos.	Ação de sensibilização: "Técnicas de estudo"	2.º período	Dra. Inês Ferraz	Número de alunos envolvidos	Número de alunos do 1.º ciclo que aumentam o nível das menções qualitativas	

13- Avaliação do Plano Anual de Atividades

Será feita uma avaliação trimestral e final do PAA. Ao longo do ano letivo, poderão ocorrer alterações, que serão devidamente referidas e fundamentadas na sua avaliação intercalar, sempre que:

- Os recursos forem escassos ou inexistentes para a realização das atividades;
- Surjam alterações nas condições monetárias/climatéricas;
- As atividades propostas inicialmente tiveram ou não adesão por parte dos alunos e da comunidade educativa;
- Sejam para melhorar/enriquecer as atividades propostas.

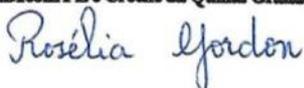
14- Aprovação/divulgação

O PAA foi aprovado pelo conselho escolar na reunião do dia 11 de setembro de 2023, conforme a ata número dois, do ano letivo 2023/2024.

Este plano encontra-se disponível para consulta na secretaria e na página da internet da escola: <http://escolas.madeira-edu.pt/eb1peggrande>.

Quinta Grande, 11 de setembro de 2023

A diretora

EB1 com PE e Creche da Quinta Grande


(Rosélia Rodrigues dos Santos Gordon)

Anexos

[Anexo 1 – Estratégia Regional de Educação para a Cidadania](#)

Estratégia Regional de Educação para a Cidadania



2023 / 2024

1. Introdução

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e dos jovens, para que no futuro sejam adultos com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos direitos humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática, no quadro do sistema educativo, da autonomia das escolas e dos documentos curriculares em vigor.

A proposta apresentada pelo Grupo de Trabalho de Educação para a Cidadania recomendava o reforço da Educação para a Cidadania desde a educação pré-escolar até ao final da escolaridade obrigatória. A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento faz parte das componentes do currículo nacional e é desenvolvida nas escolas segundo três abordagens complementares: natureza transdisciplinar no 1.º ciclo, disciplina autónoma no 2.º e 3.º ciclos e componente do currículo desenvolvida transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação no ensino secundário.

O Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho prevê para a Região Autónoma da Madeira, como complemento da ENEC, a aplicação da Estratégia Regional de Educação para a Cidadania (EREC), a qual visa desenvolver, de forma adequada, em todos os ciclos do ensino básico e do ensino secundário, aprendizagens para a construção de uma cultura de cidadania humanista, democrática, participativa, pluralista e respeitadora dos direitos humanos, contextualizadas à cultura e sociedade regional e integradas na componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento.

A adoção da EREC possibilita que as escolas estabeleçam prioridades na gestão e no desenvolvimento curricular da componente do currículo da Cidadania e Desenvolvimento, através de aprendizagens contextualizadas às realidades locais e regionais de índole social, cultural, política e institucional que valorizem a identidade e a cultura portuguesa, bem como a identidade e a cultura regional, perspetivando a diversidade ao encontrar as opções que melhor se adequem aos desafios do seu Projeto Educativo.

2. Contextualização

A EB1 com PE e Creche da Quinta Grande considera, no seu Projeto Educativo, que a escola tem um papel importante na sociedade e que tem por missão formar os cidadãos autónomos, críticos, criativos, possuidores das competências necessárias a um bom desempenho pessoal, social e profissional. É privilegiada a formação integral do indivíduo, valorizando o seu sucesso académico e profissional, mas também a promoção de práticas e valores estruturantes da sociedade.

A EREC será planificada para que cada grupo/turma prepare atividades para o domínio que lhe foi atribuído, para de seguida envolver toda a comunidade escolar. Todos os domínios obrigatórios da ENEC serão trabalhados, e ainda o Risco e Segurança Rodoviária. Os últimos dois domínios fazem parte de projetos já desenvolvidos na Região Autónoma da Madeira.

Considerando que a Educação para a Cidadania é uma missão de toda a escola, propõe-se que a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento siga uma abordagem de *Whole-school Approach* com base nos seguintes objetivos:

- Decorrer de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- Estar integrada no currículo, nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;
- Assentar em práticas educativas que promovem a inclusão;
- Apoiar-se no desenvolvimento profissional contínuo dos docentes;
- Envolver as crianças e os alunos em metodologias ativas e oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Estar integrada nas políticas e práticas da escola democrática envolvendo toda a comunidade escolar;
- Promover o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- Envolver o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades;
- Estar alinhada com as especificidades das crianças e dos alunos, e com as prioridades da comunidade educativa;
- Apoiar-se em parcerias com instituições externas à escola;
- Apoiar-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

Aprendizagens esperadas em Cidadania e Desenvolvimento

A proposta apresentada tem em conta os seguintes três princípios:

- Conceção não abstrata de cidadania;
- Identificação de domínios essenciais em toda a escolaridade;
- Identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura de Democracia).

Na abordagem da educação para a cidadania propõe-se que se atenda aos **três eixos** que foram recomendados, em 2008, pelo Documento do Fórum Educação para a Cidadania:

- Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos);
- Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo);
- Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

Os critérios de avaliação a definir pelo Conselho de Turma e pela escola para a disciplina Cidadania e Desenvolvimento devem considerar o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade, constando estas, de acordo com as normas definidas, no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória.

3. Operacionalização

3.1 Distribuição dos domínios

	Domínios	Turma	Calendarização	Operacionalização
Domínios obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino	Direitos Humanos	Pré A	Ao longo do ano	<p>“Todos nós somos especiais e temos os mesmos direitos”</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar a amizade; - Construir a “teia da amizade”; - Construir a árvore da amizade; - Visualização de pequenos vídeos sobre os direitos humanos para crianças.
	Educação Ambiental	Pré B	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> - Ação de Sensibilização “Vamos aprender a reciclar”; - Experiência da sementinha; - Cultivar um espaço na horta da escola; - Experiências com a água; - Diálogo com o grupo sobre a importância de proteger o Ambiente; - Observação e descrição de imagens sobre a reciclagem; - Registos coletivos do que as crianças querem fazer para ajudarem o planeta – criação do painel “Atitudes Ecológicas” (apresentação e exposição às outras salas).
	Educação Ambiental	Pré C	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção do jardim da Pré; - Exploração do Ecoponto da sala (jogo da separação do lixo: recordar conhecimentos já adquiridos); - Separação ativa do lixo da sala; - Realização de trabalhos de expressão plástica com materiais de desperdício; - Experiências com sementes; - Ouvir histórias.
	Igualdade de Género	1.º ano (A e B)	Ao longo do ano	<p>Realização de várias atividades para compreender e respeitar a igualdade de género:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação em jogos relacionados com a igualdade de género; - Apresentação de vídeos sobre o tema para debater/explorar em grande grupo; - Realização de trabalhos para expor.

	Saúde	2.º ano	Ao longo do ano	<p>Prevenção de doenças cancerígenas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - atividades no âmbito da Liga Contra o Cancro. <p>Educação alimentar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dia Mundial da Alimentação Saudável; - Dia do não fumador; - Heróis do Sol Saudável; - Semana Europeia Contra o Cancro; - Dia Mundial da Alimentação Saudável.
	Interculturalidade	3.º ano	Ao longo do ano	<p>Atividades sobre as diferenças culturais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - bandeiras; - músicas e canções; - danças; - jogos; - gastronomia e tradições; - diálogo sobre o dever de respeitar, conhecer e integrar outras culturas na turma/escola ou na sociedade; - exploração de histórias; - localização geográfica dos países de origem dos alunos ou familiares, descoberta da respetiva bandeira e de algumas curiosidades; - produção de cartazes sobre o tema.
	Desenvolvimento Sustentável	4.º ano	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa sobre os bens esgotáveis - Elaboração de regras a adotar para um consumo responsável e de desenvolvimento sustentável. - Dia Nacional da Água; - Dia Mundial da Alimentação; - Dia Mundial da Terra. - Trabalhos práticos alusivos às energias renováveis recorrendo a materiais reutilizados.
Domínios obrigatórios para os dois ciclos do ensino básico	Riscos	Todos os alunos	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto da Secretaria Regional de Educação Ciência e Tecnologia <p>“ Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos”.</p>
	Segurança Rodoviária	Todos os alunos com maior incidência no 3.º e 4.º ano	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto da Secretaria Regional de Educação <p>“ Segurança Rodoviária”.</p>

Domínios obrigatório para todos os ciclos e níveis de ensino	Saúde (outubro rosa)	Todos os alunos (exceto as turmas da creche)	23 de outubro às 11h00 23 de outubro às 14h30	Projeto “Liga-te” - Liga Portuguesa contra o cancro: - Realização do laço rosa no pátio da escola, pelos alunos e toda a comunidade educativa; - Realização de uma caminhada a pé até ao Cabo Girão com os alunos do 2.º, 3.º e 4.º anos, acompanhados por algumas professoras.
	Saúde (novembro azul)	Todos os alunos	17 de novembro às 11h00	Projeto “Liga-te” - Liga Portuguesa contra o cancro: - Exposição do laço azul, (feito com a colaboração de todos os alunos) no exterior da escola.
	Saúde (março azul)	Todos os alunos (exceto as turmas da creche)	Março (dia a agendar)	Projeto “Liga-te” - Liga Portuguesa contra o cancro: - Aula de BodyCombat, no pátio da escola.
Meios de verificação das atividades desenvolvidas				
- Fotografias - Trabalhos escritos - Cartazes			- Grelhas de aprendizagem / satisfação - Questionários - Percentagem de participação	
Crítérios de avaliação de Cidadania e desenvolvimento				
<ul style="list-style-type: none"> - Respeitar-se a si mesmo e aos outros; - Saber agir, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; - Ponderar as ações próprias e dos colegas em função do bem comum; - Ser perseverante perante as dificuldades; - Ser solidário e cooperante; - Apresentar um pensamento reflexivo, crítico e criativo, procurando novas soluções e aplicações; - Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; - Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania. 				

3.2 Áreas de Competências do Perfil do Aluno

	Direitos Humanos	Igualdade de Género	Interculturalidade	Desenvolvimento Sustentável	Educação Ambiental	Saúde	Riscos	Segurança Rodoviária
Linguagens e Textos					X	X	X	
Informação e Comunicação	X	X	X	X	X	X	X	X
Raciocínio e Resolução de Problemas	X	X		X	X		X	

Pensamento Crítico e Pensamento Criativo	X	X		X	X			
Relacionamento Interpessoal	X	X	X			X		X
Desenvolvimento Pessoal Autonomia	X					X	X	X
Bem-Estar, Saúde e Ambiente			X	X	X	X		X
Sensibilidade Estética e Artística	X	X		X				
Saber Científico, Técnico e Tecnológico				X	X	X	X	X
Consciência e Domínio do Corpo		X	X			X		X

Anexo 2 – Horários dos alunos do 1.º ciclo

1.º A

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08:30-09:00	EDM	Português	Português	Matemática	Português
09:00-09:30		Português	Português	Matemática	Português
09:30-10:00	Português	Português	Português	Matemática	Estudo do Meio
10:00-10:30	Português	Português	Português	Matemática	Estudo do Meio
10:30-11:00	Educação Artística	Educação Artística	Educação Artística	Educação Artística	Educação Artística
11:00-11:30	Matemática	Matemática	Matemática	Português	Matemática
11:30-12:00	Matemática	Matemática	Matemática	Português	Matemática
12:00-12:30	Matemática	Estudo do Meio	Estudo do Meio	Inglês	Matemática
12:30-13:00	Educação Física	Estudo do Meio	Estudo do Meio		Educação Artística
13:00-13:30		Apoio ao Estudo	Apoio ao Estudo	Apoio ao Estudo	Apoio ao Estudo
13:30-14:30	Almoço				
14:30-15:30	TIC	Inglês Sala EP	Estudo Sala 2	Estudo Sala EP	Clube de Mat Sala 2
15:30-16:30	Estudo Sala 1	Estudo Sala 1	Exp. Plástica	MAED Sala Bib	CC sala TIC
16:30-17:00	Lanche				
17:00-18:00	Exp. Plástica	Ed. Física	Biblioteca Sala Bib	Clube de Ed. Física Sala EP	Clube das Emoções Sala 1
18:00-18:30	OTL				
EMD	Expressão Musical e Dramática				
MAED	Modalidades Artísticas Expressão Dramática				
CC	Ciências da Computação				
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação				

1.º B

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08:30-09:00	Apoio ao Estudo	Português	Apoio ao Estudo	Matemática	Português
09:00-09:30	Português	Português	Português	Matemática	Português
09:30-10:00	EMD	Português	Português	Matemática	Português
10:00-10:30		Português	Português	Matemática	Português
10:30-11:00	Educação Artística	Educação Artística	Educação Artística	Educação Artística	Matemática
11:00-11:30	Português	Matemática	Português	Inglês	Matemática
11:30-12:00	Matemática	Matemática	Matemática		Estudo do Meio
12:00-12:30	Matemática	Estudo do Meio	Matemática	Estudo do Meio	Estudo do Meio
12:30-13:00	Matemática	Estudo do Meio	Ed. Física	Estudo do Meio	Educação Artística
13:00-13:30	Matemática	Apoio ao Estudo		Apoio ao Estudo	Educação Artística
13:30-14:30	Almoço				
14:30-15:30	Estudo Sala 1	Clube LEC Sala 1	Estudo Sala 1	MAED Sala Bib	Inglês Sala 1
15:30-16:30	Exp. Plástica	CC Sala TIC	TIC	Estudo Sala 1	Biblioteca Sala Bib
16:30-17:00	Lanche				
17:00-18:00	Ed. Física	Estudo Sala 1	Clube das Emoções Sala 1	Clube de Matemática Sala 1	Exp. Plástica
18:00-18:30	OTL				
EMD	Expressão Musical e Dramática				
MAED	Modalidades Artísticas Expressão Dramática				
CC	Ciências da Computação				
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação				

2.º ano

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08:30-09:00	Matemática	Português	Inglês	Português	Matemática
09:00-09:30	Matemática	Português		Português	Matemática
09:30-10:00	Matemática	Português	Educação Física	Português	Educação Artística (EMD)
10:00-10:30	Matemática	Apoio ao Estudo		Estudo do Meio	
10:30-11:00	Apoio ao Estudo	Educação Artística	Educação Artística	Educação Artística	Educação Artística
11:00-11:30	Português	Matemática	Português	Estudo do Meio	Português
11:30-12:00	Português	Matemática	Português	Matemática	Português
12:00-12:30	Português	Matemática	Matemática	Matemática	Português
12:30-13:00	Estudo do Meio	Estudo do Meio	Matemática	Apoio ao Estudo	Educação Artística
13:00-13:30	Estudo do Meio	Estudo do Meio	Matemática	Apoio ao Estudo	Educação Artística
13:30-14:30	Almoço				
14:30-15:30	Inglês Sala 2	Estudo Sala TIC	Estudo Sala TIC	Clube PRER Sala 2	CC Sala TIC
15:30-16:30	Clube de Educação Física	Expressão Plástica	MAD Sala 1	Educação Física	Expressão Plástica
16:30-17:00	Lanche				
17:00-18:00	Biblioteca Sala Bib.	Clube de Inglês Sala 2	TIC	Estudo Sala 2	Clube das Emoções Sala Bib.
18:00-18:30	OTL				
EMD	Expressão Musical e Dramática				
MAD	Modalidade Artística de Dança				
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação				
CC	Ciências da Computação				

Nota: Na Educação Artística são desenvolvidas as seguintes áreas: Música, Dança, Expressão Dramática/Teatro e Artes Visuais.

3.º ano

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08:30-09:00	Português	Matemática	Português	Matemática	Matemática
09:00-09:30	Português	Matemática	Português	Matemática	Matemática
09:30-10:00	Matemática	Matemática	Português	Matemática	Estudo do Meio
10:00-10:30	Matemática	Matemática	Português	Matemática	Estudo do Meio
10:30-11:00	Matemática	Educação Artística	Educação Artística	Educação Artística	Educação Artística
11:00-11:30	Matemática	Português	Apoio ao Estudo	Português	Português
11:30-12:00	Ed. Física	Português	Inglês	Português	Português
12:00-12:30		Português		Português	Educação Artística (EMD)
12:30-13:00	Estudo do Meio	Estudo do Meio		Educação Artística	Apoio ao Estudo
13:00-13:30	Estudo do Meio	Estudo do Meio		Educação Artística	
13:30-14:30	Almoço				
14:30-15:30	MAD Sala Bib	Estudo Sala 2	MAI Sala Bib	TIC Sala TIC	Biblioteca Sala Bib
15:30-16:30	Estudo Sala 2	Inglês Sala 2	Ed. Física	Estudo Sala 2	Clube das Emoções Sala 2
16:30-17:00	Lanche				
17:00-18:00	TIC Sala TIC	Exp. Plástica Sala EP	Estudo Sala 2	CC Sala TIC	Ed. Física
18:00-18:30	OTL				
EMD	Expressão Musical e Dramática				
MAI	Modalidades Artísticas e Instrumentais				
MAD	Modalidade Artística de Dança				
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação				
CC	Ciências da Computação				
Nota:	Na Educação Artística são desenvolvidas as seguintes áreas: Música, Dança, Expressão Dramática/Teatro e Artes Visuais.				

4.º ano

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08:30-09:00	Português	Matemática	Ed. Física	Matemática	Educação Artística (EMD)
09:00-09:30					Estudo do Meio
09:30-10:00	Português	Português	Português		Estudo do Meio
10:00-10:30	Português	Português	Português	Português	Português
10:30-11:00	Educação Artística	Educação Artística	Educação Artística	Educação Artística	Educação Artística
11:00-11:30	Matemática	Português	Português	Educação Artística	Português
11:30-12:00		Inglês	Matemática	Apoio ao Estudo	
12:00-12:30	Matemática		Português		
12:30-13:00	Estudo do Meio		Estudo do Meio	Português	
13:00-13:30	Estudo do Meio	Estudo do Meio	Português	Português	Matemática
13:30-14:30	Almoço				
14:30-15:30	Estudo Sala Exp. Plástica	Estudo Sala BIB	Exp. Plástica	Estudo Sala Exp. Plástica	Clube Eco-Artes Sala Exp. Plástica
15:30-16:30	MAD Sala Biblio.	Ed. Física	Biblioteca Sala Biblio.	TIC Sala TIC	Ed. Física
16:30-17:00	Lanche				
17:00-18:00	Inglês Sala 2	TIC Sala tic	Estudo Sala Exp. Plástica	MAI Sala BIB	CC Sala TIC
18:00-18:30	OTL				
EMD	Expressão Musical e Dramática				
MAI	Modalidades Artísticas e Instrumentais				
MAD	Modalidade Artística de Dança				
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação				
CC	Ciências da Computação				

Anexo 3 – Lista dos manuais escolares adotados

1.º ano			
Disciplina	ISBN	Título do Manual	Editora
Estudo do Meio	9789720123091	TOP! - Estudo do Meio - 1.º ano	Porto Editora
Estudo do Meio	9789720123107	TOP! - Estudo do Meio - 1.º ano - Livro de fichas	
Matemática	9789720130228	TOP! - Matemática - 1.º ano	
Matemática	9789720130235	TOP! - Matemática - 1.º ano- Livro de fichas	
Português	9789720112996	TOP! - Português - 1.º ano	
Português	9789720113009	TOP! - Português - 1.º ano - Livro de fichas	

2.º ano			
Disciplina	ISBN	Título do Manual	Editora
Estudo do Meio	9789720123114	TOP! - Estudo do Meio - 2.º ano	Porto Editora
Estudo do Meio	9789720123121	TOP! - Estudo do Meio - 2.º ano – Livro de fichas	
Matemática	9789720132437	TOP! - Matemática - 2.º ano	
Matemática	9789720132444	TOP! - Matemática - 2.º ano- Livro de fichas	
Português	9789720112897	TOP! - Português - 2.º ano	
Português	9789720112903	TOP! - Português - 2.º ano - Livro de fichas	

3.º ano			
Disciplina	ISBN	Título do Manual	Editora
Estudo do Meio	9789724756929	Plim Estudo do Meio 3	Texto Editores
Estudo do Meio	9789724756936	Plim Estudo do Meio 3 - Livro de fichas	
Inglês	9789724757261	Start The Magic! 3	
Inglês	9789724757278	Start The Magic! 3 - Livro de fichas	
Matemática	9789724756868	Plim Matemática 3	
Matemática	9789724756875	Plim Matemática 3 - Livro de fichas	
Português	9789724756899	Plim Português 3	
Português	9789724756905	Plim Português 3- Livro de fichas	

4.º ano			
Disciplina	ISBN	Título do Manual	Editora
Estudo do Meio	9789724757643	Plim Estudo do Meio 4 - Livro de fichas	Texto Editores
Estudo do Meio	9789724757636	Plim Estudo do Meio 4	
Inglês	9789724758374	Start The Magic - Livro de fichas	
Inglês	9789724758367	Start The Magic! 4	
Matemática	9789724757605	Plim Matematica 4	
Matemática	9789724757612	Plim Matemática 4 - Livro de fichas	
Português	9789724757575	Plim Português 4	
Português	9789724757582	Plim Português 4 - Livro de fichas	

Anexo 4 – Mapa de vigilâncias

			segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira	
Lanche da Manhã	10h30-11h00	PD 10h45-11h00	Recreio	Gorete Inês Paixão	Maria José Gorete Rosário	Cristina Isaurinda	Ana Isabel Gorete Rosário	Ana Isabel Isaurinda
		PND	Nilza – Vigilância e limpeza das mesas na CANTINA Idalina – Vigilância no RECREIO Conceição ou Sónia – Vigilância no RECREIO (Na zona da porta 1 para controlar as idas à WC)					
Almoço	13h30 – 14h30	PD	Bluete	Bluete	Bluete	Diana	Bluete	
		PND	Isabel – Vigilância e limpeza das mesas na CANTINA Raquel ou Zina – Vigilância e limpeza das mesas na CANTINA (Nas mesas mais próximas à porta de acesso ao WC dos alunos) Nilza – Vigilância no RECREIO (na zona do Portão) Raquel ou Zina – Vigilância no RECREIO (Na zona da Porta 1 para controlar as idas à WC)					
Lanche da Tarde	16h30-17h00	PD 16h45-17h00	Recreio	Cristina Tiago	Diana Bluete	Ana Maria Maria José	Diana Tiago	Ana Maria Bluete
		PND	Raquel ou Zina – Vigilância e limpeza das mesas na CANTINA Rita – Vigilância e limpeza das mesas na CANTINA Conceição ou Sónia – Vigilância no RECREIO (na zona do Portão) Isabel – Vigilância no RECREIO (Na zona da porta 1 para controlar as idas à WC)					

Anexo 5 - Critérios de avaliação para o 1.º ano

PORTUGUÊS		
Domínio	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno
ORALIDADE	<p>Compreensão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Saber escutar para interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades (nomeadamente, reproduzir pequenas mensagens, cumprir instruções, responder a questões). 2. Identificar informação essencial em textos orais sobre temas orais sobre temas conhecidos. <p>Expressão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Utilizar padrões de entoação e ritmo adequados na formulação de perguntas, de afirmações e de pedidos. 2. Pedir a palavra e falar na sua vez de forma clara e audível, com uma articulação correta e natural das palavras. 3. Expressar opinião partilhando ideias e sentimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicador (A, B, D, E, H) - Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) - Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) - Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) - Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) - Criativo (A, C, D, J)
LEITURA-ESCRITA	<p>Leitura</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pronunciar segmentos fónicos a partir dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra. 2. Identificar as letras do alfabeto, nas formas minúsculas e maiúsculas, em resposta ao nome da letra. 3. Nomear, pela sua ordenação convencional, as letras do alfabeto. 4. Ler palavras isoladas e pequenos textos com articulação correta e prosódia adequada. 5. Inferir o tema e resumir as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades (lúdicas, estéticas, informativas). <p>Escrita</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra. 2. Escrever palavras de diferentes níveis de dificuldade e extensão silábica, aplicando regras de correspondência fonema – grafema. 3. Identificar especificidades gráficas do texto escrito (direcionalidade da escrita, gestão da mancha gráfica – margens, linhas, espaçamentos – e fronteira de palavra). 4. Escrever frases simples e textos curtos em escrita cursiva e através de digitação num dispositivo eletrónico, utilizando adequadamente os seguintes sinais de pontuação: ponto final, vírgula, ponto de interrogação e ponto de exclamação. 5. Planificar, redigir e rever textos curtos com a colaboração do professor. 6. Elaborar respostas escritas a questionários e a instruções, escrever legivelmente com correção (orto)gráfica e com uma gestão correta do espaço da página. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) - Questionador (A, F, G, I, J) - Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) - Leitor (A, B, C, D, F, H, I) - Criativo (A, C, D, J) - Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J) - Respeitador da diferença/do outro (A,B,E,F,H)

<p>EDUCAÇÃO LITERÁRIA</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Manifestar ideias, emoções e apreciações geradas pela escuta ativa de obras literárias e textos da tradição popular. 2. Revelar curiosidade e emitir juízos valorativos face aos textos ouvidos. 3. Reconhecer rimas e outras repetições de sons em poemas, trava-línguas e em outros textos ouvidos. 4. Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.), em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações). 5. Compreender textos narrativos (sequência de acontecimentos, intenções e emoções de personagens, tema e assunto; mudança de espaço) e poemas. 6. Antecipar o desenvolvimento da história por meio de inferências reveladoras da compreensão de ideias, de eventos e de personagens. 7. Distinguir ficção de não ficção. 8. (Re)contar histórias. 9. Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) - Indagador/ investigador (C, D, F, H, I) <ul style="list-style-type: none"> - Criativo (A, C, D, J) - Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Leitor (A, B, C, D, F, H, I) - Crítico/ analítico (A, B, C, D, G)
<p>GRAMÁTICA</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar unidades da língua: palavras, sílabas, fonemas. 2. Usar regras de flexão em número, com base na descoberta de regularidades do funcionamento do nome e do adjetivo. 3. Reconhecer o nome próprio. 4. Fazer concordar o adjetivo com o nome em género. 5. Descobrir e compreender o significado de palavras pelas múltiplas relações que podem estabelecer entre si. 6. Descobrir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto verbal e não-verbal. 7. Usar, com intencionalidade, conectores de tempo, de causa, de maior frequência na formação de frases complexas. 8. Conhecer regras de correspondência fonema-grafema e de utilização dos sinais de pontuação (frase simples). 	<ul style="list-style-type: none"> - Questionador (A, F, G, I, J) - Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) - Crítico/ analítico (A, B, C, D, G) - Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)

MATEMÁTICA		
Temas	Tópicos e subtópicos/Objetivos de aprendizagem	Perfil do aluno
CAPACIDADES MATEMÁTICAS	<p><u>Resolução de problemas</u></p> <p>Processo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. 2. Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). <p>Estratégias</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. 2. Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. 	C, D, E, F, I
	<p><u>Raciocínio matemático</u></p> <p>Conjetura e generalizar</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. 	A, C, D, E, F, I
	<p>Classificar</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Classificar objetos atendendo às suas características. <p>Justificar</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Distinguir entre testar e validar uma conjetura. 2. Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. 3. Reconhecer a correção, a diferença e a adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização. 	
	<p><u>Pensamento computacional</u></p> <p>Abstração</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Extrair a informação essencial de um problema. <p>Decomposição</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. <p>Reconhecimento de padrões</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. 	C, D, E, F, I

<p>Algoritmia</p> <p>1. Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser.</p> <p>Depuração</p> <p>1. Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.</p> <p><u>Comunicação matemática</u></p> <p>Expressão de ideias</p> <p>1. Descrevera sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.</p> <p>Discussão de ideias</p> <p>1. Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.</p> <p><u>Representações matemáticas</u></p> <p>Representações múltiplas</p> <p>1. Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas.</p> <p>2. Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.</p> <p>Conexões entre representações</p> <p>1. Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia.</p> <p>Linguagem simbólica matemática</p> <p>1. Usar linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.</p> <p><u>Conexões matemáticas</u></p> <p>Conexões internas</p> <p>1. Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada.</p> <p>Conexões externas</p> <p>1. Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões).</p> <p>2. Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade.</p> <p>Modelos matemáticos</p> <p>1. Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.</p>	<p>A, C, E, F</p> <p>A, C, D, E, F, I</p> <p>C, D, E, F, H</p>
--	--

NÚMEROS	<p><u>Números naturais</u> Significados de número natural</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar números em contextos vários e reconhecer o seu significado como indicador de quantidade, medida, ordenação, identificação e localização. 	A, B, C, E, F
	<p>Usos do número natural</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Contar de 1 em 1, de 2 em 2, de 5 em 5 e de 10 em 10, usando modelos estruturados de contagem. 2. Ler e representar números, pelo menos até 100, usando uma diversidade de representações, nomeadamente a reta numérica. 3. Comparar e ordenar números naturais, de forma crescente e decrescente. 4. Reconhecer os numerais ordinais até ao 10.º, em contextos diversos. 5. Reconhecer números pares e ímpares. 6. Estimar o número de objetos de um dado conjunto pelo menos até 50, explicar as suas razões, e verificar a estimativa realizada através de contagem organizada. 	
	<p><u>Sistema de numeração decimal</u> Valor posicional</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, nomeadamente com recurso a materiais manipuláveis de base 10. 	A, B, E
	<p><u>Relações numéricas</u> Composição de decomposição</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Compor e decompor números naturais até ao 100, de diversas formas, usando diversos recursos e representações. 2. Relacionar um número com números de referência que lhe sejam próximos. 	
	<p>Factos básicos da adição e sua relação com a subtração</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender e automatizar as possíveis combinações de pares de números naturais que podem ser adicionados para formar o 5 e o 10 e relacionar esses factos básicos com a subtração. 	A, B, C
	<p><u>Cálculo mental</u> Estratégias de cálculo mental</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para obter o resultado de adições/subtrações. 2. Mobilizar os factos básicos da adição e as propriedades da adição e da subtração para realizar cálculo mental. 3. Calcular mentalmente, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo. 4. Descrever oralmente, com confiança, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas. <p>Estimativas de cálculo</p>	

	<p>1. Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas às situações em contexto.</p> <p>Adição e subtração Significado e usos da adição e subtração</p> <p>1. Interpretar e modelar situações com adição nos sentidos de acrescentar e juntar e resolver problemas associados.</p> <p>2. Interpretar e modelar situações com subtração, nos sentidos de retirar, completar e comparar, e resolver problemas associados.</p> <p>Relação entre adição e subtração</p> <p>1. Relacionar a adição e a subtração, em situações de cálculo e na interpretação e resolução de problemas, comparando diferentes estratégias da resolução.</p>	<p>A, B, C, D, E, F</p> <p>A, B, C, E</p>
<p>ÁLGEBRA</p>	<p>Regularidades e sequências Sequências de repetição</p> <p>1. Reconhecer e justificar se uma sequência pictórica tem ou não regularidade.</p> <p>2. Identificar e descrever regularidades em sequências variadas em contextos diversos, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade próxima.</p> <p>3. Continuar uma sequência pictórica respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas.</p> <p>4. Identificar elementos em falta em sequências dadas e justificar com base em regularidades encontradas.</p> <p>5. Reconhecer que cada elemento de uma sequência corresponde a uma ordem nessa sequência.</p> <p>6. Interpretar e modelar situações envolvendo sequências de repetição, estabelecendo conexões com outros temas matemáticos.</p> <p>7. Criar e modificar sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos.</p> <p>Expressões e relações Igualdades aritméticas</p> <p>1. Reconhecer igualdades aritméticas envolvendo a adição.</p> <p>2. Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias.</p> <p>3. Completar igualdades aritméticas envolvendo a adição, explicando os seus raciocínios.</p> <p>4. Descrever situações que atribuam significado a igualdades aritméticas dadas, explicando as suas ideias e ouvindo as dos outros.</p> <p>Relações numéricas e algébricas</p> <p>1. Interpretar e modelar situações que envolvam regularidades numéricas, e resolver problemas associados.</p> <p>Propriedades das operações</p> <p>1. Reconhecer a comutatividade da adição e expressar em linguagem natural o seu significado.</p> <p>2. Reconhecer o zero como elemento neutro da adição e expressar em linguagem natural o seu significado.</p>	<p>B, C, D, E, I</p> <p>A, B, C, E</p>

DADOS	<p><u>Questões estatísticas, recolha e organização de dados</u></p> <p>Questões estatísticas</p> <p>1. Participar na formulação de questões estatísticas sobre uma característica qualitativa.</p> <p>Fontes primárias de dados</p> <p>1. Participar na definição de quais os dados a recolher para responder a uma dada questão estatística e decidir onde observar/inquirir.</p> <p>Métodos de recolha de dados (observar e inquirir)</p> <p>1. Participar criticamente na definição de um método de recolha de dados adequado a um dado estudo, identificando como observar ou inquirir e como responder.</p> <p>Recolha de dados</p> <p>1. Recolher dados através de observação e inquirição.</p> <p>Registo de dados (listas e tabelas de contagem)</p> <p>1. Usar listas para registar os dados a recolher.</p> <p>2. Usar tabelas de contagem para registar e organizar os dados à medida que são recolhidos (ou após a elaboração da lista), e indicar o respetivo título.</p>	A, B, C, D, E, F	
	<p><u>Representações gráficas</u></p> <p>Pictogramas (correspondência um para um)</p> <p>1. Representar conjuntos de dados através de pictogramas (correspondência um para um), incluindo fonte, título e legenda.</p> <p>Gráficos de pontos</p> <p>2. Representar conjuntos de dados através de gráficos de pontos, incluindo fonte, título e legenda.</p> <p>Análise crítica de gráficos</p> <p>3. Participar na decisão sobre qual(is) as representações gráficas a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s).</p>	A, B, C, D, E, F	
	<p><u>Análise de dados</u></p> <p>Interpretação e conclusão</p> <p>1. Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, identificando o(s) dado(s) que mais e menos se repete(m) e dados em igual número, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada.</p> <p>2. Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a prosseguir em eventuais futuros estudos.</p>	C, D, E, F, I	
	<p><u>Comunicação e divulgação de um estudo</u></p> <p>Público-alvo</p> <p>1. Decidir a quem divulgar um estudo realizado.</p>	A, B, E, F, H	

	<p>Apresentações orais</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentar oralmente os resultados de um estudo realizado, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente. 	
<p>GEOMETRIA E MEDIDA</p>	<p><u>Orientação espacial</u> Posição e localização</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Descrever a posição relativa de pessoas e objetos, usando vocabulário próprio e explicando as suas ideias. <p><u>Sólidos</u> Sólidos e superfícies</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer, em objetos do cotidiano, formas de sólidos comuns (cone, cilindro, esfera, cubo, paralelepípedo retângulo, pirâmide, prisma), estabelecendo conexões matemáticas com a realidade. 2. Identificar superfícies planas e superfícies curvas em objetos comuns e em modelos físicos de sólidos. <p><u>Figuras planas</u> Polígonos elementares, círculo e outras figuras</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer triângulos, quadrados, retângulos, pentágonos, hexágonos e círculos em sólidos diversos, recorrendo a representações adequadas. 2. Reconhecer figuras congruentes, usando diferentes estratégias e recursos para explicar as suas ideias. <p><u>Operações com figuras</u> Composição e decomposição</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Construir, representar e comparar figuras planas compostas. 2. Compor e decompor uma dada figura plana, recorrendo a materiais manipuláveis físicos ou virtuais. <p><u>Comprimento</u> Significado</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender o que é o comprimento de um objeto e comparar e ordenar objetos segundo o seu comprimento, em contextos diversos. <p>Medição e unidades de medida</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Medir o comprimento de um objeto, usando unidades de medida não convencionais adequadas. <p>Usos do comprimento</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estimar a medida de um comprimento, e explicar as razões da sua estimativa. Resolver problemas que envolvam comprimentos, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. <p><u>Tempo</u> Sequências de acontecimentos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer e ordenar cronologicamente acontecimentos. <p>Calendários - Ler o calendário.</p>	<p>A, C, E, J</p> <p>B, D, E, H</p> <p>A, C, E</p> <p>B, C, D, E</p> <p>B, D, E</p> <p>A, I</p>

ESTUDO DO MEIO		
Domínio	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno
SOCIEDADE	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer datas e factos significativos da sua história individual que concorram para a construção do conhecimento de si próprio. 2. Estabelecer relações de anterioridade, posterioridade e simultaneidade na descrição de situações do quotidiano e ou da sua história pessoal, numa linha do tempo, localizando-as no espaço, através de plantas, de mapas e do globo. 3. Estabelecer relações de parentesco através de uma árvore genealógica simples, ou outros processos, até à terceira geração, reconhecendo que existem diferentes estruturas familiares, e que, no seio da família, os diferentes membros poderão desempenhar funções distintas. 4. Relacionar as atividades exercidas por alguns membros da comunidade familiar ou local com as respetivas profissões. 5. Associar os principais símbolos nacionais (hino e bandeira) à sua nacionalidade, desenvolvendo o sentido de pertença. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) - Criativo (A, C, D, J) - Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)
NATUREZA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verificar alterações morfológicas que se vão operando ao longo das etapas da vida humana, comparando aspetos decorrentes de parâmetros como: sexo, idade, dentição, etc. 2. Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e segurança individual e coletiva em diversos contextos – casa, rua, escola e meio aquático - e propor medidas de proteção adequadas. 3. Identificar os fatores que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo, desenvolvendo rotinas diárias de higiene pessoal, alimentar, do vestuário e dos espaços de uso coletivo. 4. Reconhecer as implicações das condições atmosféricas diárias, no seu quotidiano. 5. Reconhecer a desigual repartição entre os continentes e os oceanos, localizando no globo terrestre as áreas emersas (continentes) e imersas (oceanos). 6. Localizar em mapas, por exemplo digitais, o local de nascimento, de residência, a sua escola e o itinerário entre ambas, compreendendo que o espaço pode ser representado. 7. Comunicar ideias e conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos, utilizando linguagem icónica e verbal, constatando a sua diversidade. 8. Reconhecer a existência de diversidade entre seres vivos de grupos diferentes e distingui-los de formas não vivas. 9. Reconhecer a importância do Sol para a existência de vida na Terra. 10. Reconhecer que os seres vivos têm necessidades básicas, distintas, em diferentes fases do seu desenvolvimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Indagador/ investigador (C, D, F, H, I) - Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) - Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
TECNOLOGIA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer que a tecnologia responde a necessidades e a problemas do quotidiano (rede elétrica, canalização de água, telecomunicações, etc.). 2. Realizar experiências em condições de segurança, seguindo os procedimentos experimentais. 3. Saber manusear materiais e objetos do quotidiano, em segurança, explorando relações lógicas de forma e de função (tesoura, agrafador, furador, espremedor, saca-rolhas, talheres, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> - Questionador (A, F, G, I, J)

	<p>4. Identificar as propriedades de diferentes materiais (Ex.: forma, textura, cor, sabor, cheiro, brilho, fluabilidade, solubilidade), agrupando-os de acordo com as suas características, e relacionando-os com as suas aplicações.</p> <p>5. Agrupar, montar, desmontar, ligar, sobrepor etc., explorando objetos livremente.</p> <p>6. Identificar atividades humanas que envolvem transformações tecnológicas no mundo que o rodeia.</p>	<p>- Comunicador (A, B, D, E, H)</p>
SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA	<p>1. Desenhar mapas e itinerários simples de espaços do seu quotidiano, utilizando símbolos, cores ou imagens na identificação de elementos de referência.</p> <p>2. Relacionar espaços da sua vivência com diferentes funções, estabelecendo relações de identidade com o espaço.</p> <p>3. Localizar, com base na observação direta e indireta, elementos naturais e humanos da paisagem do local onde vive, tendo como referência a posição do observador e de outros elementos da paisagem.</p> <p>4. Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.</p> <p>5. Manifestar atitudes de respeito, de solidariedade, de cooperação, de responsabilidade, na relação com os que lhe são próximos.</p> <p>6. Saber atuar em situações de emergência, recorrendo ao número europeu de emergência médica (112).</p> <p>7. Manifestar atitudes positivas conducentes à preservação do ambiente próximo sendo capaz de apresentar propostas de intervenção, nomeadamente comportamentos que visem os três “R”.</p>	<p>- Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>- Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>- Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>- Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>

EXPRESSÃO ARTÍSTICA**ARTES VISUAIS**

Domínio	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<p>1. Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land’art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado.</p> <p>2. Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).</p>	<p>- Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J)</p> <p>- Criativo (A, C, D, J)</p>
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<p>1. Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s).</p> <p>2. Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual.</p> <p>3. Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais.</p>	<p>- Crítico/analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>- Indagador/ investigador (C, D, F, H, I)</p>

EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; assemblage; land'art; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. 2. Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. 3. Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. 4. Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. 5. Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) - Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) <ul style="list-style-type: none"> - Questionador (A, F, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, HI) - Autoavaliador (transversal às áreas) - Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) - Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J) - Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
EXPRESSÃO DRAMÁTICA/TEATRO		
Domínio	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J) - Criativo (A, C, D, J)
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. 2. Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) - Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). 2. Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). 3. Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. 4. Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”. 	<ul style="list-style-type: none"> - Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) - Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) <ul style="list-style-type: none"> - Questionador (A, F, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Autoavaliador (transversal às áreas); - Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) - Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J) - Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
DANÇA		
Domínio	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)

	<p>partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos -frontal, sagital, horizontal, níveis - superior, médio e inferior, volumes/dimensão -grande e pequeno, extensão -longe, perto), ou na organização da forma (uníssonos; com início, meio e fim; sintonia/oposição).</p> <p>2. Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo (pulsação, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco).</p> <p>3. Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros -a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.).</p>	<p>- Criativo (A, C, D, J)</p> <p>- Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>- Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>- Sistematizador/ organizador (A, B, C, H, I, J)</p>
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<p>1. Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros.</p> <p>2. Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação.</p> <p>3. Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas.</p>	<p>- Questionador (A, F, G, H, I, J)</p> <p>- Comunicador /Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H)</p> <p>- Autoavaliador (transversal às áreas)</p>
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<p>1. Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição.</p> <p>2. Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos.</p> <p>3. Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação).</p>	<p>- Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>- Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>- Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>
MÚSICA		
Domínio	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<p>1. Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical.</p> <p>2. Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical.</p>	<p>- Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p>

INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. 2. Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. 3. Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. 4. Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) - Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Questionador (A, F, G, I, J) - Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) - Responsável/ Autónomo(C, D, E, F, G, I, J) - Autoavaliador (transversal às áreas)

EDUCAÇÃO FÍSICA

Bloco	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno
PERÍCIAS E MANIPULAÇÕES	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar ações motoras básicas com aparelhos portáteis, em concurso individual, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos, conjugando as qualidades da ação própria ao efeito pretendido de movimentação do aparelho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) - Criativo/ expressivo (A, C, D, J) - Criativo/analítico e autoavaliador/ heteroavaliador (transversal às áreas) - Indagador/ investigador e sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F, H, I) - Respeitador da diferença (A, B, E, F, H) - Questionador e comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J) - Participativo/ colaborador/cooperante/ responsável/ autónomo (B, C, D, E, F, G, I, J) - Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
DESLOCAMENTOS E EQUILÍBRIOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar ações motoras básicas de deslocamento, em percursos que integram várias habilidades, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento, ou combinação de movimentos, coordenando a sua ação, no sentido de aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação. 	
JOGOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participar em jogos, ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras, na prestação, às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos. 	

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	
Domínio	Perfis de Aprendizagem
ATITUDE CÍVICA E INDIVIDUAL	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer-se a si próprio. 2. Adotar comportamentos cívicos. 3. Agir de forma autónoma e democrática.
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	<ol style="list-style-type: none"> 1. Respeitar as regras de convivência social. 2. Dialogar, respeitando diferentes opiniões.
RELACIONAMENTO SOCIAL E INTERCULTURAL	<ol style="list-style-type: none"> 1. Respeitar os outros e os seus valores humanos, culturais e religiosos. 2. Estabelecer um diálogo inclusivo, respeitando as diferenças, com os colegas de outras nacionalidades. 3. Promover o bem comum e o cuidado do outro (gestão de conflitos, direitos humanos, desenvolvimento sustentável).
APOIO AO ESTUDO	
Domínio	Perfis de Aprendizagem
AUTONOMIA/ INICIATIVA/ EMPENHO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar os trabalhos de forma autónoma. 2. Revelar iniciativa. 3. Empenhar-se na concretização das tarefas.
MÉTODOS E HÁBITOS DE ESTUDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Escutar com atenção para produzir conhecimento. 2. Exprimir dúvidas e dificuldades. 3. Apresentar sentido de responsabilidade. 4. Concentrar-se na concretização das tarefas. 5. Revelar métodos de organização.
AUTORREFLEXÃO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Autoavaliar-se. 2. Criticar construtivamente.
INGLÊS (Oferta Complementar)	
DOMÍNIO COGNITIVO	Compreensão oral Produção e Interação oral Portefólio (Organização e autonomia)

Anexo 6 - Critérios de avaliação para o 2.º ano

PORTUGUÊS		
Domínio	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno
ORALIDADE	<p>Compreensão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar intenções comunicativas de textos orais, designadamente perguntas, afirmações, exclamações apreciativas, ordens, pedidos. 2. Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas. <p>Expressão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. 2. Usar a palavra na sua vez e empregar formas de tratamento adequadas na interação oral, com respeito pelos princípios de cooperação e cortesia. 3. Variar adequadamente a prosódia e o ritmo discursivo em função da finalidade comunicativa. 4. Formular perguntas, pedidos e respostas a questões considerando a situação e o interlocutor. 5. Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos. 6. Recontar histórias e narrar situações vividas e imaginadas. 7. Representar diferentes papéis comunicativos em jogos de simulação e dramatizações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) - Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) - Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J)
LEITURA - ESCRITA	<p>Leitura</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Associar a cada letra do alfabeto as respetivas formas maiúscula e minúscula. 2. Compreender o sentido de textos com características narrativas e descritivas, associados a finalidades diferentes (lúdicas, estéticas, informativas). 3. Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. 4. Identificar informação explícita no texto. 5. Identificar e referir o essencial de textos lidos. 6. Ler com articulação correta, entoação e velocidade adequadas ao sentido dos textos. 7. Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica). <p>Escrita</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra. 2. Indicar as possibilidades de representar na escrita as relações fonema-grafema e grafema-fonema mais frequentes. 3. Escrever corretamente palavras com todos os tipos de sílabas, com utilização correta dos acentos gráficos e do til. 4. Escrever textos curtos com diversas finalidades (narrar, informar, explicar). 5. Redigir textos coerentes e coesos com recurso a elementos como a concordância entre constituintes, a 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) - Questionador (A, F, G, I, J) - Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) - Leitor (A, B, C, D, F, H, I) - Criativo (A, C, D, J)

	<p>correlação de tempos verbais, a sinonímia e a pronominalização.</p> <ol style="list-style-type: none"> 6. Articular segmentos do texto através do emprego de elementos gramaticais que marcam relações de tempo e causa. 7. Utilizar o ponto final na delimitação de frases e a vírgula em enumerações e em mecanismos de coordenação. 8. Proceder à revisão de texto, individualmente ou em grupo, após discussão de diferentes pontos de vista. 	
EDUCAÇÃO LITERÁRIA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. 2. Ler narrativas e poemas adequados à idade, por iniciativa própria ou de outrem. 3. Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações). 4. Compreender narrativas literárias (temas, experiências e valores). 5. Explicitar o sentido dos poemas escutados ou lidos. 6. (Re)contar histórias. 7. Valorizar a diversidade cultural dos textos (ouvidos ou lidos). 8. Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial. 9. Manifestar preferências, de entre textos lidos, e explicar as reações derivadas da leitura. 10. Selecionar livros para leitura pessoal, apresentando as razões das suas escolhas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) - Indagador/ investigador (C, D, F, H, I) <ul style="list-style-type: none"> - Criativo (A, C, D, J) - Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Leitor (A, B, C, D, F, H, I) - Crítico/ analítico (A, B, C, D, G)
GRAMÁTICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Classificar as palavras quanto ao número de sílabas (palavra escrita). 2. Identificar e distinguir sílaba tónica de átona. 3. Identificar a classe das palavras: determinante artigo, nome (próprio e comum), adjetivo, verbo, pronome pessoal e interjeição. 4. Reconhecer diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos. 5. Reconhecer a flexão nominal e adjetival quanto ao número. 6. Conhecer a forma do infinitivo dos verbos. 7. Conhecer estruturas de coordenação copulativa e disjuntiva. 8. Usar de modo intencional e com adequação conectores de tempo, de causa, de explicação e de contraste de maior frequência, em textos narrativos e de opinião. 9. Depreender o significado de palavras a partir da sua ocorrência nas diferentes áreas disciplinares curriculares. 10. Associar significados conotativos a palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. 11. Desenvolver o conhecimento lexical, passivo e ativo. 12. Mobilizar adequadamente as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos e sinais de pontuação). 	<ul style="list-style-type: none"> - Questionador (A, F, G, I, J) - Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) - Crítico/ analítico (A, B, C, D, G) - Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)

MATEMÁTICA		
Temas	Tópicos e subtópicos/Objetivos de aprendizagem	Perfil do aluno
CAPACIDADES MATEMÁTICAS	<p><u>Resolução de problemas</u> Processo 1. Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. 2. Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).</p> <p>Estratégias 1. Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. 2. Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.</p>	C, D, E, F, I
	<p><u>Raciocínio matemático</u> Conjetura e generalizar 1. Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.</p>	A, C, D, E, F, I
	<p>Classificar 1. Classificar objetos atendendo às suas características.</p>	
	<p>Justificar 1. Distinguir entre testar e validar uma conjetura. 2. Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. 3. Reconhecer a correção, a diferença e a adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização.</p>	
	<p><u>Pensamento computacional</u> Abstração 1. Extrair a informação essencial de um problema.</p>	
	<p>Decomposição 1. Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.</p>	C, D, E, F, I
	<p>Reconhecimento de padrões 1. Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.</p>	
	<p>Algoritmia 1. Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser.</p>	

<p>Depuração 1. Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.</p> <p><u>Comunicação matemática</u> Expressão de ideias 1. Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.</p> <p>Discussão de ideias 1. Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.</p> <p><u>Representações matemáticas</u> Representações múltiplas 1. Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. 2. Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.</p> <p>Conexões entre representações 1. Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia.</p> <p>Linguagem simbólica matemática 1. Usar linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.</p> <p><u>Conexões matemáticas</u> Conexões internas 1. Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada.</p> <p>Conexões externas 1. Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). 2. Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade.</p> <p>Modelos matemáticos 1. Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.</p>	<p>A, C, E, F</p> <p>A, C, D, E, F, I</p> <p>C, D, E, F, H</p>
--	--

NÚMEROS	<u>Números naturais</u>	A, B, C, E, F
	Usos do número natural	
	1. Contar de 50 em 50, 100 em 100, e 200 em 200.	
	2. Ler e representar números naturais, pelo menos até 1000, usando uma diversidade de representações, nomeadamente a reta numérica.	
	3. Comparar e ordenar números naturais, de forma crescente e decrescente.	
	4. Reconhecer os numerais ordinais até ao 20.º, em contextos diversos.	
5. Arredondar números naturais à dezena ou centena mais próxima, de acordo com a adequação à situação.		
6. Estimar o número de objetos de um dado conjunto pelo menos até 100, explicar as suas razões, e verificar a estimativa realizada através de uma contagem organizada.		
<u>Sistema de numeração decimal</u>	A, B, E	
Valor posicional		
1. Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, nomeadamente com recursos a materiais manipuláveis de base 10.		
2. Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números.		
<u>Relações numéricas</u>		
Composição de decomposição		
1. Compor e decompor números naturais até ao 1000 de diversas formas, usando diversos recursos e representações.		
Factos básicos da multiplicação e sua relação com a divisão	A, B, C	
1. Compreender e automatizar os dobros de números até ao dobro de 10.		
2. Compreender e automatizar os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 2, 4, 5, 10 e 3) e sua relação com a divisão.		
<u>Frações</u>	A, B, C	
Significado da fração		
1. Reconhecer a fração como possibilidade de representar uma quantidade não inteira relativa a uma relação parte-todo, sendo o todo uma unidade contínua, e explicar o significado do numerador e do denominador, no contexto da resolução de problemas.		
2. Representar uma fração de diversas formas, transitando de forma fluente entre as diferentes representações.		
Relações entre frações	A, B, C	
1. Reconhecer frações que representam a metade e quartos da unidade, no contexto de problemas de partilha equitativa.		

	<p>2. Reconhecer que uma fração cujo numerador e denominador são iguais corresponde a uma unidade. 3. Comparar e ordenar frações unitárias em contextos diversos e recorrendo a representações múltiplas.</p> <p><u>Cálculo mental</u></p> <p>Estratégias de cálculo mental</p> <p>1. Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo. 2. Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações para realizar cálculo mental. 3. Representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, transitando entre as diferentes representações. 4. Descrever oralmente, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas, explicando as suas ideias. 5. Comparar e apreciar, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental.</p> <p>Estimativas de cálculo</p> <p>1. Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas às situações em contexto.</p> <p><u>Multiplicação / divisão</u></p> <p>Significado e usos da multiplicação e divisão</p> <p>1. Interpretar e modelar situações com a multiplicação no sentido aditivo, e resolver problemas associados. 2. Interpretar e modelar situações com a divisão nos sentidos de partilha equitativa e medida, e resolver problemas associados.</p> <p>Relação entre multiplicação e divisão</p> <p>1. Relacionar a multiplicação e a divisão, em situações de cálculo e na interpretação e resolução de problemas, comparando diferentes estratégias da resolução.</p>	<p>A, B, C, D, E, F</p> <p>A, B, C, E</p>
<p>ÁLGEBRA</p>	<p><u>Regularidades e sequências</u></p> <p>Sequências de repetição</p> <p>1. Identificar e descrever regularidades em sequências de repetição. 2. Identificar e descrever o grupo de repetição de uma sequência. 3. Prever um termo não visível de uma sequência de repetição e justificar a previsão.</p> <p>Sequências de crescimento</p> <p>1. Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. 2. Continuar uma sequência de crescimento, respeitando uma regra de formação dada ou regularidades</p>	

	<p>identificadas.</p> <p>3. Reconhecer as sequências numéricas dos múltiplos, formulando e testando conjecturas.</p> <p>4. Criar e modificar sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos, desenvolvendo o pensamento computacional.</p> <p>Expressões e Relações</p> <p>Igualdades aritméticas</p> <p>1. Reconhecer igualdades aritméticas envolvendo a adição e a subtração.</p> <p>2. Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias.</p> <p>3. Completar igualdades aritméticas envolvendo a subtração.</p> <p>4. Descrever situações que atribuam significado a igualdades aritméticas e que envolvam a adição e a subtração, explicando as suas ideias.</p> <p>Relações numéricas e algébricas</p> <p>1. Investigar, formular e justificar conjecturas sobre relações numéricas em contextos diversos.</p> <p>2. Descrever e representar regularidades em tabelas e diagramas, transitando de forma fluente entre diferentes representações.</p> <p>Propriedades das operações</p> <p>1. Reconhecer a associatividade da adição.</p> <p>2. Reconhecer a comutatividade da multiplicação.</p> <p>3. Reconhecer o um como elemento neutro da multiplicação.</p> <p>4. Reconhecer o zero como elemento absorvente da multiplicação.</p>	
	<p>Questões estatísticas, recolha e organização de dados</p> <p>Questões estatísticas</p> <p>1. Participar na formulação de questões estatísticas sobre diferentes características qualitativas.</p> <p>2. Formular conjecturas sobre eventuais relações entre duas características qualitativas.</p> <p>Recolha de dados</p> <p>1. Participar na definição de quais os dados a recolher num dado estudo e decidir sobre a fonte primária de dados.</p> <p>2. Participar criticamente na seleção de um método de recolha dos dados num estudo, decidindo como observar ou inquirir (pergunta direta) e como responder (de modo público/secreto).</p> <p>3. Recolher dados através de um dado método de recolha.</p> <p>Tabelas de frequências absolutas</p> <p>1. Usar tabelas de frequência absolutas para organizar dados referentes a uma característica qualitativa, e indicar o respetivo título.</p>	

<p style="text-align: center;">DADOS</p>	<p>Diagramas de Carroll</p> <p>1. Usar diagramas de Carroll para organizar dados relativos a duas características qualitativas dicotômicas.</p> <p>Representações gráficas</p> <p>Pictogramas (correspondência um para vários)</p> <p>1. Representar através de pictogramas (correspondência um para vários) os dados recolhidos, incluindo fonte, título e legenda.</p> <p>Gráficos de barras</p> <p>1. Representar através de gráficos de barras os dados recolhidos, incluindo fonte, título e legenda.</p> <p>Análise crítica de gráficos</p> <p>1. Decidir sobre qual(is) as representações gráficas a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s).</p> <p>2. Analisar representações gráficas e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística.</p> <p>Análise de dados</p> <p>Resumo dos dados (Moda)</p> <p>1. Reconhecer a(s) moda(s) e identificá-la(s) num conjunto de dados qualitativos.</p> <p>Interpretação e conclusão</p> <p>1. Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e a moda, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada.</p> <p>2. Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos.</p> <p>Comunicação e divulgação de um estudo</p> <p>Público-alvo</p> <p>1. Decidir a quem divulgar um estudo realizado.</p> <p>Recursos para a comunicação (poster)</p> <p>2. Elaborar um poster que apoie a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente.</p>	
<p style="text-align: center;">GEOMETRIA E MEDIDA</p>	<p>Orientação espacial</p> <p>Itinerários</p> <p>1. Criar, representar e comparar itinerários, usando os termos “quarto de volta”, “meia volta”, “três quartos de volta” e “volta completa” para explicar as suas ideias.</p> <p>Vistas e plantas</p> <p>1. Desenhar vistas de sólidos simples (vistas de cima, frente e lado).</p>	

	<p>2. Reconhecer vistas de sólidos dados, identificando o ponto de vista correspondente e compará-las, explicando as suas ideias.</p> <p>3. Ler, interpretar e esboçar plantas de espaços da proximidade da turma, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade.</p> <p>Sólidos</p> <p>Características dos sólidos</p> <p>1. Descrever as características (existência de superfícies planas ou curvas, vértices, arestas e forma das faces planas) de sólidos comuns (cone, cilindro, esfera, cubo, paralelepípedo, pirâmide, prisma).</p> <p>2. Distinguir poliedros de outros sólidos.</p> <p>Figuras planas</p> <p>Polígonos</p> <p>1. Classificar figuras planas com base nas suas características (linhas retas ou curvas, número de lados, número de vértices, igualdade dos lados), apresentando e explicando as suas ideias.</p> <p>2. Reconhecer polígonos e relacionar a sua designação (triângulos, quadriláteros, pentágonos e hexágonos) com o respetivo número de lados.</p> <p>3. Reconhecer ângulos retos em polígonos.</p> <p>4. Compreender a hierarquia quadrado, retângulo.</p> <p>Operações com figuras</p> <p>Deslizar, rodar e voltar</p> <p>1. Justificar com base nos movimentos de deslizar, rodar e voltar a congruência entre figuras planas, utilizado e apresentando e explicando ideias e raciocínios.</p> <p>2. Interpretar e modelar situações recorrendo ao deslizar, voltar ou rodar (meias voltas ou quartos de volta) de um motivo para construir figuras compostas, reconhecendo o papel da matemática na criação e construção de objetos da realidade.</p> <p>Comprimento</p> <p>Medição e unidades de medida</p> <p>1. Reconhecer o metro e o centímetro como unidades de medida convencionais, relacioná-las e fazer medições usando estas unidades.</p> <p>Perímetro</p> <p>1. Reconhecer o perímetro de uma figura plana.</p> <p>Usos do comprimento</p> <p>1. Estimar a medida de um comprimento usando unidades de medida convencionais e explicar as razões da sua estimativa.</p> <p>2. Interpretar e modelar situações relacionadas com o comprimento, nomeadamente com o perímetro, usando unidades de medida convencionais, e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes</p>	
--	---	--

	<p>estratégias da resolução.</p> <p>Área Significado</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender o que é a área de uma figura plana. <p>Medição e Unidades de medida</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Medir a área de figuras planas, usando unidades de medida não convencionais adequadas. <p>Usos da área</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estimar a medida da área de uma figura plana e explicar as razões da sua estimativa. 2. Interpretar e modelar situações que envolvam área e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. <p>Tempo Medição e unidades de medida</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Relacionar hora, dia, mês e ano. <p>Usos do tempo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Resolver problemas que envolvam o tempo, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução. <p>Dinheiro Unidades de medida</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer as diferentes notas e moedas, comparar o seu valor e relacioná-las. 2. Relacionar o euro com o cêntimo. <p>Usos do dinheiro</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Fazer estimativas de quantias de dinheiro, por arredondamento. 2. Resolver problemas que envolvem dinheiro comparando diferentes estratégias de resolução. 	
--	---	--

EXPRESSÃO ARTÍSTICA**ARTES VISUAIS**

Domínio	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado. 2. Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias). 	<p>- Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J)</p> <p>- Criativo (A, C, D, J)</p>

INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). 2. Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. 3. Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. 4. Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Crítico/analítico (A, B, C, D, G) - Indagador/ investigador (C, D, F, H, I)
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; assemblage; land´art; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. 2. Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. 3. Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. 4. Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. 5. Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) - Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) <ul style="list-style-type: none"> - Questionador (A, F, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, HI) - Autoavaliador (transversal às áreas) - Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) - Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J) - Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
EXPRESSÃO DRAMÁTICA/TEATRO		
Domínio	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. 2. Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J) - Criativo (A, C, D, J)
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. 2. Exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) - Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). 2. Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). 3. Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). 4. Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) - Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) <ul style="list-style-type: none"> - Questionador (A, F, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Autoavaliador (transversal às áreas); - Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) - Responsável/autónomo

	<ol style="list-style-type: none"> 5. Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. 6. Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”. 	(C, D, E, F, G, I, J) -Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
DANÇA		
Domínio	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos -frontal, sagital, horizontal, níveis - superior, médio e inferior, volumes/dimensão -grande e pequeno, extensão -longe, perto), ou na organização da forma (uníssonos; com início, meio e fim; sintonia/oposição). 2. Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo (pulsação, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco). 3. Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros -a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.). 	<p>- Conhecedor/sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>- Criativo (A, C, D, J)</p> <p>- Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>- Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>- Sistematizador/ organizador (A, B, C, H, I, J)</p>
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros. 2. Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. 3. Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas. 4. Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo). 	<p>- Questionador (A, F, G, H, I, J)</p> <p>- Comunicador /Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H)</p> <p>- Autoavaliador (transversal às áreas)</p>

EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. 2. Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. 3. Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação). 	<ul style="list-style-type: none"> - Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) - Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J) -Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
MÚSICA		
Domínio	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. 2. Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. 3. Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. 2. Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. 3. Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. 4. Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. 5. Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) - Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Questionador (A, F, G, I, J) -Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) - Responsável/ Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) - Autoavaliador (transversal às áreas)

EDUCAÇÃO FÍSICA		
Área/Bloco	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno
PERÍCIAS E MANIPULAÇÕES	1. Realizar ações motoras básicas, em concurso individual e em concurso a pares e estafetas, com aparelhos portáteis, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos, conjugando as qualidades da ação própria ao efeito pretendido de movimentação do aparelho.	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) - Criativo/ expressivo (A, C, D, J) - Criativo/analítico e autoavaliador/heteroavaliador (transversal a todas as atividades) - Indagador/ investigador e sistematizador/organizador (A, B, C, D, F, H, I) - Respeitador da diferença (A, B, E, F, H) - Questionador e comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J) - Participativo/ colaborador/ cooperante/ responsável/ autónomo (B, C, D, E, F, G, I, J) - Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
DESLOCAMENTOS E EQUILÍBRIOS	1. Realizar ações motoras básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos, em concurso individual, concurso a pares e percursos que integrem várias habilidades, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento, ou combinação de movimentos, coordenando a sua ação, no sentido de aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação.	
JOGOS	1. Participar em jogos, ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras, na prestação, às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos, em jogos coletivos com bola, jogos de perseguição, jogos de oposição e jogos de raquete.	

APOIO AO ESTUDO	
Domínio	Perfis de Aprendizagem
AUTONOMIA/ INICIATIVA/ EMPENHO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar os trabalhos de forma autónoma. 2. Revelar iniciativa. 3. Empenhar-se na concretização das tarefas.
MÉTODOS E HÁBITOS DE ESTUDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Escutar com atenção para produzir conhecimento. 2. Expressar dúvidas e dificuldades. 3. Apresentar sentido de responsabilidade. 4. Concentrar-se na concretização das tarefas. 5. Revelar métodos de organização.
AUTORREFLEXÃO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Autoavaliar-se. 2. Criticar construtivamente.

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	
Domínio	Perfis de Aprendizagem
ATITUDE CÍVICA E INDIVIDUAL	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer-se a si próprio. 2. Adotar comportamentos cívicos. 3. Agir de forma autónoma e democrática.
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	<ol style="list-style-type: none"> 1. Respeitar as regras de convivência social. 2. Dialogar, respeitando diferentes opiniões.
RELACIONAMENTO SOCIAL E INTERCULTURAL	<ol style="list-style-type: none"> 1. Respeitar os outros e os seus valores humanos, culturais e religiosos. 2. Estabelecer um diálogo inclusivo, respeitando as diferenças, com os colegas de outras nacionalidades. 3. Promover o bem comum e o cuidado do outro (gestão de conflitos, direitos humanos, desenvolvimento sustentável).
INGLÊS (Oferta Complementar)	
DOMÍNIO COGNITIVO	<p>Compreensão oral</p> <p>Produção e Interação oral</p> <p>Portefólio (Organização e autonomia)</p>

Anexo 7 - Critérios de avaliação para o 3.º ano

PORTUGUÊS		
Domínio	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno
ORALIDADE	Compreensão 1. Interpretar o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos. 2. Identificar, organizar e registar informação relevante em função dos objetivos de escuta. 3. Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. 4. Gerir adequadamente a tomada de vez na comunicação oral, com respeito pelos princípios da cooperação e da cortesia.	- Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) - Criativo (A, C, D, J)
LEITURA	1. Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades (informativas, lúdicas, estéticas). 2. Ler textos com entoação e ritmo adequados. 3. Realizar leitura silenciosa e autónoma. 4. Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto.	- Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) - Leitor (A, B, C, D, F, H, I)
EDUCAÇÃO LITERÁRIA	1. Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. 2. Ler integralmente narrativas, poemas e texto dramático, por iniciativa própria ou de outrem. 3. Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e em textos visuais (ilustrações). 4. Compreender textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos. 5. Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas ou lidas. 6. Desenvolver um projeto de leitura que implique seleção de obras, a partir de preferências do aluno previamente discutidas em aula.	- Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) - Criativo (A, C, D, J) - Leitor (A, B, C, D, F, H, I) - Comunicador (A, B, D, E, H)
ESCRITA	1. Indicar as diferentes possibilidades de representar graficamente os fonemas para as relações fonema–grafema e grafema–fonema mais frequentes. 2. Escrever textos géneros variados, adequados a finalidades como narrar e informar, em diferentes suportes.	- Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J)
GRAMÁTICA	1. Identificar a classe das palavras: nome (próprio e comum), verbo, adjetivo, determinante (artigo). 2. Identificar sinónimos e antónimos. 3. Classificar as palavras quanto ao número de sílabas (palavra escrita). 4. Deduzir significados de palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. 5. Mobilizar adequadamente as regras de ortografia.	- Questionador (A, F, G, I, J) - Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) - Crítico / analítico (A, B, C, D, G) - Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)

MATEMÁTICA		
Domínio	Aprendizagens Essenciais	Perfil do aluno
NÚMEROS	<p>Números naturais</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 10 000, em contextos variados, usando uma diversidade de representações. 2. Arredondar números naturais à dezena, centena ou unidade de milhar mais próxima, de acordo com a adequação da situação. 3. Reconhecer os numerais ordinais até ao 100º, em contextos variados. <p>Sistema de Numeração Decimal</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, incluindo a representação com materiais de base 10. 2. Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números. <p>Relações numéricas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Compor e decompor números naturais até ao 10 000 de diversas formas, usando diversos recursos e representações. 2. Compreender e automatizar os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 8, 6, 9, e 7) e a sua relação com a divisão. 3. Compreender e usar a regra para calcular o produto de um número por 10,100,1000. <p>Frações</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer a fração como representação de uma relação parte-todo e de quociente, sendo o todo uma unidade discreta, e explicar o significado do numerador e do denominador em contexto da resolução de problemas. 2. Representar uma fração de diversas formas, transitando de forma fluente entre as diversas representações. 3. Comparar e ordenar frações com o mesmo denominador em contextos diversos, recorrendo a representações múltiplas. 4. Reconhecer a equivalência entre diferentes frações que representem a metade, a quarta parte e a terça parte. <p>Cálculo Mental</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo. 2. Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão, e as propriedades das operações para realizar cálculo mental. 3. Representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo. 4. Aplicar estratégias de cálculo mental de modo formal e registar os raciocínios realizados, usando as representações simbólicas da matemática. 5. Comparar e apreciar, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental, explicando as suas 	A, B, C, D, E, F,I

	<p>ideias.</p> <p>6. Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto.</p> <p>Operações</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Interpretar e modelar situações com a adição/subtração e multiplicação/divisão e resolver problemas associados. 2. Interpretar e modelar situações com a multiplicação no sentido combinatório, e resolver problemas associados. 3. Decidir qual a estratégia mais adequada para produzir o resultado de uma operação e explicar as suas ideias. 4. Compreender e usar o algoritmo da adição com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal. 5. Compreender e usar o algoritmo da subtração com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal. 	
<p>GEOMETRIA E MEDIDA</p>	<p>Orientação espacial</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Descrever posições recorrendo à identificação de coordenadas, comunicando de forma fluente. 2. Ler e utilizar mapas ou vistas aéreas, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade. <p>Sólidos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Descrever características dos prismas e das pirâmides regulares e distingui-los. 2. Formular e testar conjeturas que envolvam relações entre as faces, vértices e arestas de prismas ou de pirâmides regulares. <p>Figuras Planas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender o conceito de ângulo e identificar ângulos retos, rasos, agudos, obtusos e giros, estabelecendo conexões matemáticas com outras áreas do saber. <p>Operações com figuras</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Obter a imagem de uma figura plana simples por reflexão, a partir de eixos de reflexão, horizontais ou verticais, exteriores à figura. 2. Obter a imagem de uma figura plana simples por rotação, com centro num ponto exterior à figura, com amplitude de rotação de quartos de volta (90°) ou de meias voltas (180°), no sentido horário ou anti-horário. <p>Comprimento</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer o quilómetro e o milímetro como unidades de medida convencionais e medir comprimentos usando estas unidades. 2. Estimar a medida de um comprimento, usando unidades de medida convencionais, e explicar as razões da sua estimativa. 3. Resolver problemas que envolvam comprimentos, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. <p>Área</p>	<p>B,C,D,E,F,H,I</p>

	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer figuras equivalentes. 2. Estimar a medida de área de uma figura plana por enquadramento e explicar as razões da sua estimativa. 3. Interpretar e modelar situações que envolvam a área e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. <p>Massa</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender a que se refere a massa de um objeto e comparar e ordenar objetos segundo a massa, em contextos diversos. 2. Medir a massa de um objeto, usando unidades de medida convencionais (quilograma e grama) e relacioná-las. 3. Reconhecer valores de referência de massa (125 g, 250 g, 500 g, 1 kg) e estabelecer relações entre eles. 4. Estimar a medida da massa de objetos, usando unidades de medida convencionais, e explicar as razões da sua estimativa. 5. Resolver problemas que envolvam a massa, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. <p>Tempo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ler e escrever a medida do tempo em horas e minutos em relógios analógicos e digitais. 2. Relacionar horas, minutos e segundos. 3. Medir o tempo utilizando diferentes instrumentos. 4. Estimar o tempo de duração de acontecimentos e explicar as razões da sua estimativa. 5. Resolver problemas que envolvam o tempo, em diversos contextos, e comparar criticamente diferentes estratégias de resolução <p>Dinheiro</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar e analisar listas de compras com diferentes fins, incluindo a estimativa dos custos, reconhecendo a importância do dinheiro para a aquisição de bens e distinguindo entre bens de primeira necessidade e bens supérfluos. 2. Comparar diferentes formas de poupar, reconhecendo a importância da poupança. 	
DADOS	<p>Questões Estatísticas, Recolha e Organização de dados</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular questões estatísticas sobre uma característica quantitativa discreta. 2. Definir quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos, incluindo fontes secundárias. 3. Selecionar criticamente um método de recolha de dados adequado a um estudo, reconhecendo que diferentes métodos têm implicações para as conclusões do estudo. 4. Recolher dados através de um dado método de recolha, nomeadamente recorrendo a sítios credíveis na <i>internet</i>. 5. Usar tabelas de frequência absolutas para organizar dados referentes a uma característica quantitativa discreta, e indicar o respetivo título. 	

	<p>Representações Gráficas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Representar dados quantitativos discretos através de diagramas de caule e folhas, incluindo fonte, título e legenda. 2. Decidir sobre qual(ais) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s). 3. Analisar representações gráficas e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. <p>Análise de Dados</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar a(s) moda(s) num conjunto de dados quantitativos discretos. 2. Reconhecer o mínimo e o máximo num conjunto de dados quantitativos discretos. 3. Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e medidas, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. 4. Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. <p>Comunicação e Divulgação de um Estudo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Decidir a quem divulgar um estudo realizado em contextos exteriores à comunidade escolar. 2. Elaborar um infográfico que apoie a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente. <p>Probabilidades</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Expressar a maior ou menor convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso), usando as ideias de “impossível”, “possível” e “certo”. 2. Usar a convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso) para fazer previsões e tomar decisões informadas. 	A,B,C,D,E,F,H,G,I
ÁLGEBRA	<p>Regularidades em sequências</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar e descrever o grupo de repetição de uma sequência. 2. Descrever, em linguagem natural, a regra de formação de uma sequência de repetição, explicando as suas ideias. 3. Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. 4. Continuar uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. 5. Estabelecer a correspondência entre a ordem do termo de uma sequência e o termo. 6. Prever um termo não visível de uma sequência de crescimento, e justificar a previsão. 7. Criar e modificar sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos. 8. Formular e testar conjeturas relativas a regularidades nas sequências de múltiplos de números. 	A,B,C,D,E,F,I

	<p>Expressões e relações</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer expressões numéricas equivalentes, envolvendo a multiplicação 2. Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias. 3. Completar igualdades aritméticas, envolvendo a multiplicação. 4. Comparar expressões numéricas, usando a simbologia $>$, $<$ e $=$, para exprimir o resultado dessa comparação e explicar as suas ideias. 5. Investigar, formular e justificar conjeturas sobre relações numéricas em contextos diversos. 6. Estabelecer relações entre a paridade das parcelas e a paridade da soma na adição de dois números naturais. 7. Reconhecer a relação de dependência entre quantidades ou grandezas em contextos diversos, estabelecendo conexões matemáticas. 8. Interpretar e modelar situações com variação de quantidades ou grandezas e resolver problemas associados. 9. Usar desenhos, esquemas, diagramas e tabelas para resolver problemas com variação de quantidades ou grandezas, transitando de forma fluente entre diferentes representações. 10. Reconhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição e expressar em linguagem natural o seu significado. 	
<p>CAPACIDADES MATEMÁTICAS</p>	<p>Resolução de problemas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. 2. Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). 3. Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. 4. Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. <p>Raciocínio Matemático</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. 2. Classificar objetos atendendo às suas características. 3. Distinguir entre testar e validar uma conjetura. 4. Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. 5. Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização. <p>Pensamento Computacional</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Extrair a informação essencial de um problema. 2. Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. 	<p>A,C,D,E,F,H,I</p>

	<ol style="list-style-type: none"> 3. Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. 4. Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser. 5. Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada. <p>Comunicação Matemática</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. 2. Ouvir os outros, questionar e discutir ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. <p>Representações Matemáticas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. 2. Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. 3. Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. 4. Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. <p>Conexões Matemáticas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. 2. Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). 3. Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. 4. Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações. 	
--	---	--

ESTUDO DO MEIO		
Domínio	Aprendizagens Essenciais	Perfil do aluno
SOCIEDADE	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer as unidades de tempo: década, século e milénio e as referências temporais a.C. e d.C.. 2. Relacionar datas e factos importantes para a compreensão da história local (origem da povoação, batalhas, lendas históricas, personagens/personalidades históricas, feriado municipal). 3. Reconhecer vestígios do passado local: <ul style="list-style-type: none"> - construções; 	<p>- Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J)</p> <p>- Criativo/Analítico (A, B, C, D, G)</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - instrumentos antigos e atividades a que estavam ligados; - costumes e tradições. <ol style="list-style-type: none"> 4. Reconstituir o passado de uma instituição local (escola, autarquia, instituições religiosas, associações, etc.), recorrendo a fontes orais e documentais. 5. Reconhecer e valorizar a diversidade de etnias e culturas existentes na sua comunidade. 6. Identificar alguns Estados Europeus, localizando-os no mapa da Europa. 7. Reconhecer a existência de semelhanças e diferenças entre os diversos povos europeus, valorizando a sua diversidade. 8. Reconhecer casos de desrespeito dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança, sabendo como atuar em algumas situações, nomeadamente que pode recorrer ao apoio de um adulto. 	
NATUREZA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer procedimentos adequados em situação de queimaduras, hemorragias, distensões, fraturas, mordeduras de animais e hematomas. 2. Relacionar hábitos quotidianos com estilos de vida saudável, reconhecendo que o consumo de álcool, de tabaco e de outras drogas é prejudicial para a saúde. 3. Compreender que os seres vivos dependem uns dos outros, nomeadamente através de relações alimentares, e do meio físico, reconhecendo a importância da preservação da Natureza. 4. Reconhecer que os seres vivos se reproduzem e que os seus descendentes apresentam características semelhantes aos progenitores, mas também diferem em algumas delas. 5. Relacionar fatores do ambiente (ar, luz, temperatura, água, solo) com condições indispensáveis a diferentes etapas da vida das plantas e dos animais, a partir da realização de atividades experimentais. 6. Localizar, no planisfério ou no globo terrestre, as principais formas físicas da superfície da Terra (continentes, oceanos, cadeias montanhosas, rios, florestas, desertos). 7. Distinguir formas de relevo (diferentes elevações, vales e planícies) e recursos hídricos (cursos de água, oceano, lagos, lagoas, etc.), do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala. 8. Identificar os diferentes agentes erosivos (vento, águas correntes, ondas, precipitação, etc.), reconhecendo que dão origem a diferentes paisagens à superfície da Terra. 9. Relacionar os movimentos de rotação e translação da Terra com a sucessão do dia e da noite e a existência de estações do ano. 10. Compreender, recorrendo a um modelo, que as fases da Lua resultam do seu movimento em torno da Terra e dependem das posições relativas da Terra e da Lua em relação ao Sol. 11. Utilizar instrumentos de medida para orientação e localização no espaço de elementos naturais e humanos do meio local e da região onde vive, tendo como referência os pontos cardeais. 12. Distinguir as diferenças existentes entre sólidos, líquidos e gases. 13. Identificar a existência de transformações reversíveis (condensação, evaporação, solidificação, dissolução, fusão). 	<ul style="list-style-type: none"> - Indagador/ investigador (C, D, F, H, I) - Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F,H) - Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
TECNOLOGIA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Comparar o comportamento da luz no que respeita à linearidade da sua propagação em diferentes materiais (transparentes, translúcidos e opacos). 2. Estabelecer uma relação de causa-efeito decorrente da aplicação de uma força sobre um objeto e do movimento exercido sobre o mesmo em diferentes superfícies. 	<ul style="list-style-type: none"> - Questionador (A, F, G, I, J)

	<ol style="list-style-type: none"> 3. Manusear operadores tecnológicos (elásticos, molas, interruptor, alavanca, roldana, etc.) de acordo com as suas funções, princípios e relações. 4. Reconhecer o efeito das forças de atração e repulsão na interação entre magnetes. 5. Utilizar informações e simbologias como linguagem específica da tecnologia. 	
SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Distinguir diferentes formas de interferência do Oceano na vida humana (clima, saúde, alimentação, etc.). 2. Reconhecer o modo como as modificações ambientais (desflorestação, incêndios, assoreamento, poluição) provocam desequilíbrios nos ecossistemas e influenciam a vida dos seres vivos (sobrevivência, morte e migração) e da sociedade. 3. Identificar um problema ambiental ou social existente na sua comunidade (resíduos sólidos urbanos, poluição, pobreza, desemprego, exclusão social, etc.), propondo soluções de resolução. 4. Identificar diferenças e semelhanças entre o passado e o presente de um lugar quanto a aspetos naturais, sociais, culturais e tecnológicos. 5. Reconhecer as potencialidades da internet, utilizando as tecnologias de informação e da comunicação com segurança e respeito, mantendo as informações pessoais em sigilo. 6. Reconhecer o papel dos <i>media</i> na informação sobre o mundo atual. 7. Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicador (A, B, D, E, H) - Autoavaliador (transversal às áreas) - Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) - Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) - Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)

EXPRESSÃO ARTÍSTICA**ARTES VISUAIS**

Domínio	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land’art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado. 2. Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias). 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) - Criativo (A, C, D, J)

INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). 2. Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. 3. Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. 4. Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. 5. Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. 6. Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Crítico/analítico (A, B, C, D, G) - Indagador/ investigador (C, D, F, H, I)
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; assemblage; land'art; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. 2. Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinças, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. 3. Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. 4. Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. 5. Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) - Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) <ul style="list-style-type: none"> - Questionador (A, F, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, HI) - Autoavaliador (transversal às áreas) - Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) - Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J) - Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
EXPRESSÃO DRAMÁTICA/TEATRO		
Domínio	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. 2. Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J) - Criativo (A, C, D, J)
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. 2. Exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) - Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). 2. Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> - Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) - Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)

	<ol style="list-style-type: none"> 3. Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). 4. Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. 5. Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. 6. Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”. 	<ul style="list-style-type: none"> - Questionador (A, F, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Autoavaliador (transversal às áreas); - Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) <ul style="list-style-type: none"> - Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J) -Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
DANÇA		
Domínio	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos -frontal, sagital, horizontal, níveis - superior, médio e inferior, volumes/dimensão -grande e pequeno, extensão -longe, perto), ou na organização da forma (uníssonos; com início, meio e fim; sintonia/oposição). 2. Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo (pulsção, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco). 3. Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros -a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) - Criativo (A, C, D, J) - Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) - Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) - Sistematizador/ organizador (A, B, C, H, I, J)
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros. 2. Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. 3. Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Questionador(A, F, G, H, I, J) - Comunicador /Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H) - Autoavaliador (transversal às áreas)

	<ol style="list-style-type: none"> Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo). 	
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação). 	<p>- Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>- Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>-Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>
MÚSICA		
Domínio	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). 	<p>- Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p>
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. 	<p>- Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>- Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p>

APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	1. Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música.	<ul style="list-style-type: none"> - Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Questionador (A, F, G, I, J) - Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) - Responsável/ Autónimo (C, D, E, F, G, I, J) - Autoavaliador (transversal às áreas)
-------------------------------	---	---

EDUCAÇÃO FÍSICA

Domínio	Aprendizagens Essenciais	Perfil do aluno
ÁREAS TEMÁTICAS/ SITUACIONAIS	<p>Compreensão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Em percursos que integram várias habilidades, realizar as habilidades gímnicas básicas da GINÁSTICA, relativas ao 3.º ano de escolaridade, em esquemas ou sequências no solo e em aparelhos, encadeando e ou combinando as ações com fluidez e harmonia de movimento. 2. Participar nos JOGOS relativos ao 3.º ano de escolaridade, ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras na prestação às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos em jogos coletivos com bola, jogos de perseguição, jogos de oposição e jogos de raquete. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) - Criativo/ Expressivo (A, C, D, J) - Criativo/Analítico e Autoavaliador/Heteroavaliador (transversal a todas as atividades) - Indagador/ Investigador e Sistematizador/Organizador (A, B, C, D, F, H, I) - Respeitador da diferença (A, B, E, F, H) - Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J) - Participativo/ Colaborador/Cooperante/ Responsável/ Autónimo (B, C, D, E, F, G, I, J) - Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)

INGLÊS

Domínio	Aprendizagens Essenciais	Perfil do aluno
ÁREAS TEMÁTICAS/ SITUACIONAIS	<p>Compreensão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Saudações e apresentações elementares; identificação pessoal; países e nacionalidades; família; numerais cardinais até 50; dias da semana; meses do ano e estações do ano; escola e rotinas; jogos; meios de transporte; tempo atmosférico; cores e formas; vestuário; animais de estimação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J)
COMPETÊNCIA COMUNICATIVA	<p>Compreensão oral</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender palavras e expressões muito simples, comunicadas de forma clara e pausada; identificar sons e entoações diferentes na língua inglesa por comparação com a língua materna; identificar ritmos em rimas, lengalengas e canções em gravações áudio e audiovisuais; reconhecer o alfabeto em Inglês; acompanhar a 	<ul style="list-style-type: none"> - Criativo (A, C, D, J) - Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)

	<p>sequência de histórias conhecidas, muito simples e curtas, com apoio visual/audiovisual.</p> <p>Compreensão escrita</p> <p>1. Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens; compreender pequenas frases com vocabulário conhecido; desenvolver a literacia conhecendo o alfabeto em Inglês; fazer exercícios de leitura (silenciosa/em voz alta) de palavras acompanhadas de imagens para assimilar combinações de sons e de letras mais frequentes; desenvolver a numeracia em língua inglesa, realizando atividades interdisciplinares com a Matemática.</p> <p>Interação Oral</p> <p>1. Fazer perguntas, dar respostas sobre aspetos pessoais; interagir com o professor, utilizando expressões/frases muito simples, tais como formas de cumprimentar, despedir-se, agradecer, responder sobre identificação pessoal e preferências pessoais.</p> <p>Interação Escrita</p> <p>1. Preencher um formulário (online ou em formato papel) muito simples com informação pessoal; responder a um email, chat ou mensagem de forma muito simples.</p> <p>Produção Oral e Escrita</p> <p>1. Comunicar informação pessoal elementar; expressar-se com vocabulário simples, em situações previamente organizadas; dizer rimas, lengalengas e cantar; indicar o que é, ou não, capaz de fazer.</p> <p>2. Legendar sequências de imagens; preencher espaços lacunares em textos muito simples com palavras dadas; escrever sobre si próprio de forma muito elementar; escrever sobre as suas preferências de forma muito simples.</p>	<p>- Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>- Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>- Sistematizador /Organizador (A, B, C, I, J)</p>
<p>COMPETÊNCIA INTERCULTURAL</p>	<p>A Reconhecer realidades interculturais distintas</p> <p>1. Reconhecer elementos da sua própria cultura: diferentes aspetos de si próprio e identificar pessoas, lugares e aspetos que são importantes para si e para a sua cultura; identificar os espaços à sua volta (a sua comunidade); reconhecer elementos da cultura anglo-saxónica.</p> <p>Sugestão de tópicos a serem trabalhados</p> <p>1. Identificar festividades em diferentes partes do mundo e atividades relacionadas com as mesmas; identificar vocabulário relacionado com a alimentação.</p>	<p>- Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>- Comunicador (A, B, D, E, H)</p>
<p>COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA</p>	<p>Comunicar eficazmente em contexto</p> <p>1. Valorizar o uso da língua como instrumento de comunicação, dentro e fora da sala de aula; reformular a sua capacidade de comunicar, usando a linguagem corporal para ajudar a transmitir mensagens ao outro; preparar, repetir e memorizar uma apresentação oral como forma de ganhar confiança e apresentar uma atividade Show & Tell à turma ou outros elementos da comunidade educativa.</p> <p>Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos</p> <p>1. Revelar atitudes como, por exemplo, saber esperar a sua vez, ouvir os outros e refletir criticamente sobre o</p>	<p>- Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>- Participativo/ Colaborador (B, C, D, E, F)</p>

	que foi dito, dando razões para justificar as suas conclusões; demonstrar atitudes de inteligência emocional, utilizando expressões como please e thank you, solicitando colaboração em vez de dar ordens ao interlocutor; planejar, organizar e apresentar uma tarefa de pares ou um trabalho de grupo.	
--	--	--

APOIO AO ESTUDO	
Domínio	Perfis de Aprendizagem
AUTONOMIA/ INICIATIVA/ EMPENHO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar os trabalhos de forma autónoma. 2. Revelar iniciativa. 3. Empenhar-se na concretização das tarefas.
MÉTODOS E HÁBITOS DE ESTUDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Escutar com atenção para produzir conhecimento. 2. Exprimir dúvidas e dificuldades. 3. Apresentar sentido de responsabilidade. 4. Concentrar-se na concretização das tarefas. 5. Revelar métodos de organização.
AUTORREFLEXÃO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Autoavaliar-se. 2. Criticar construtivamente.

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	
Domínio	Perfis de Aprendizagem
ATITUDE CÍVICA E INDIVIDUAL	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer-se a si próprio. 2. Adotar comportamentos cívicos. 3. Agir de forma autónoma e democrática.
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	<ol style="list-style-type: none"> 1. Respeitar as regras de convivência social. 2. Dialogar, respeitando diferentes opiniões.
RELACIONAMENTO SOCIAL E INTERCULTURAL	<ol style="list-style-type: none"> 1. Respeitar os outros e os seus valores humanos, culturais e religiosos. 2. Estabelecer um diálogo inclusivo, respeitando as diferenças, com os colegas de outras nacionalidades. 3. Promover o bem comum e o cuidado do outro (gestão de conflitos, direitos humanos, desenvolvimento sustentável).

Anexo 8 - Critérios de avaliação para o 4.º ano

PORTUGUÊS		
Domínio	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno
ORALIDADE	<p>Compreensão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas. 2. Distinguir entre factos e opiniões, informação implícita e explícita, essencial e acessório, denotação e conotação. <p>Expressão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pedir e tomar a palavra e respeitar o tempo de palavra dos outros. 2. Planear, produzir e avaliar discursos orais breves, com vocabulário variado e frases complexas, individualmente ou em grupo. 3. Participar com empenho em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos. 4. Realizar exposições breves, a partir de planificação. 5. Usar a palavra para exprimir opiniões e partilhar ideias de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados. 6. Assegurar contacto visual com a audiência (postura corporal, expressão facial, olhar). 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) - Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) - Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) - Criativo (A, C, D, J)
LEITURA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ler textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade, associados a finalidades várias e em suportes variados. 2. Distinguir nos textos características do artigo de enciclopédia, da entrada de dicionário e do aviso (estruturação, finalidade). 3. Fazer uma leitura fluente e segura, que evidencie a compreensão do sentido dos textos. 4. Realizar leitura silenciosa e autónoma. 5. Mobilizar experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. 6. Explicitar ideias-chave do texto. 7. Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto. 8. Exprimir uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma). 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) - Questionador (A, F, G, I, J) - Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) - Leitor (A, B, C, D, F, H, I) - Criativo (A, C, D, J)
EDUCAÇÃO LITERÁRIA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ouvir ler textos literários e expressar reações de leitura de modo criativo. 2. Ler integralmente narrativas, poemas e textos dramáticos. 3. Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações). 4. Compreender a organização interna e externa de textos poéticos, narrativos e dramáticos. 5. Compreender recursos que enfatizam o sentido do texto (onomatopeias, trocadilhos, interjeições, 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) - Indagador/Investigador (C, D,F,H,I) - Criativo (A, C, D, J)

	<p>comparações).</p> <ol style="list-style-type: none"> 6. Dramatizar textos e dizer em público, com expressividade e segurança, poemas memorizados. 7. Participar, de forma responsável e cooperante, em representações de textos dramáticos literários. 8. Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por histórias ou poemas ouvidos ou lidos. 9. Desenvolver um projeto de leitura em que se integre compreensão da obra, questionamento e motivação de escrita do autor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Leitor (A, B, C, D, F, H, I) - Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)
ESCRITA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Escrever relatos (com situação inicial, peripécias e conclusão), com descrição e relato do discurso das personagens, representado por meio de discurso direto e de discurso indireto. 2. Utilizar processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ou em grupo. 3. Usar frases complexas para exprimir sequências e relações de consequência e finalidade. 4. Superar problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento de texto. 5. Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). 6. Escrever textos, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções de representação gráfica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) - Indagador/ investigador (C, D, F, H, I)
GRAMÁTICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar a classe das palavras: determinante (interrogativo), preposição, pronome (pessoal, nas suas formas tónica e átonas, possessivo e demonstrativo). 2. Conjugar verbos regulares e irregulares no pretérito imperfeito do modo indicativo e no modo imperativo. 3. Reconhecer diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos. 4. Reconhecer a flexão nominal e adjetival quanto ao número e grau. 5. Aplicar formas átonas do pronome pessoal em frases afirmativas, em frases com negação e com advérbios pré-verbais. 6. Recorrer, de modo intencional e adequado, a conectores diversificados, em textos orais e escritos. 7. Aplicar processos de expansão e redução de frases. 8. Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir da análise da sua estrutura interna (base, radical e afixos). 9. Deduzir significados conotativos a palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. 10. Compreender regras de derivação das palavras e formas de organização do léxico (famílias de palavras). 11. Reconhecer onomatopeias. 12. Explicitar regras de ortografia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Questionador (A, F, G, I, J) - Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) - Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G) - Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)

MATEMÁTICA		
Domínios	Perfis de aprendizagem	Perfil dos Alunos
NÚMEROS	Números naturais 1. Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos até ao milhão, em contextos variados, usando uma diversidade de representações. 2. Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, incluindo a representação com materiais de base 10. 3. Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números. 4. Compor e decompor números naturais até ao 50 000 de diversas formas.	A, C
	Cálculo mental 1. Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo. 2. Mobilizar os factos básicos da adição / subtração e da multiplicação / divisão, e as propriedades das operações para realizar cálculo mental. 3. Representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo. 4. Aplicar estratégias de cálculo mental de modo formal e registar os raciocínios realizados, usando as representações simbólicas da matemática. 5. Descrever oralmente, com confiança, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas, comparando e apreciando a eficácia de diferentes estratégias.	A, B, C, D, E, F
	Operações 1. Compreender e usar o algoritmo da adição com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal. 2. Compreender e usar o algoritmo da subtração com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal. 3. Compreender e usar o algoritmo da multiplicação e aplicá-lo com números até três algarismos no multiplicando e dois algarismos no multiplicador, e discutir a razoabilidade do resultado obtido. 4. Compreender e usar o algoritmo da divisão e aplicá-lo com números até três algarismos no dividendo e dois algarismos no divisor e discutir a razoabilidade do resultado obtido.	A, B, C, D, E, F
	Sistema de numeração decimal 1. Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal e interpretar a ordem de grandeza de um número, identificando as classes e respetivas ordens. 2. Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números.	A, I

	<ol style="list-style-type: none"> 3. Compreender e usar o algoritmo da divisão e aplicá-lo com números até três algarismos no dividendo e dois algarismos no divisor e discutir a razoabilidade do resultado obtido. 4. Interpretar o resto da divisão obtida no algoritmo da divisão, nomeadamente no contexto da resolução de problemas. 5. Compreender e usar a regra para calcular o quociente de um número natural por 10, 100 e 1000. 	
	<p>Frações/ Frações decimais</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer a fração como representação de uma relação parte-todo e de quociente, sendo o todo uma unidade discreta, e explicar o significado do numerador e do denominador em contexto da resolução de problemas. 2. Representar uma fração de diversas formas, transitando de forma fluente entre as diferentes representações. 3. Comparar e ordenar frações com o mesmo denominador em contextos diversos, recorrendo a representações múltiplas. 4. Reconhecer o numeral decimal como possibilidade de representar uma quantidade não inteira, e associar <p>$\frac{1}{10} = 0,1$, $\frac{1}{100} = 0,01$ e $\frac{1}{1000} = 0,001$, no contexto de situações reais.</p>	A, C, I
GEOMETRIA E MEDIDA	<p>Sólidos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Descrever características dos prismas e das pirâmides regulares e distingui-los. 2. Formular e testar conjecturas que envolvam relações entre as faces, vértices e arestas de prismas ou de pirâmides regulares. 3. Construir planificações de prismas e pirâmides, utilizando diferentes tipos de recursos. 	C, D, E
	<p>Figuras Planas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Classificar hierarquicamente quadriláteros (quadrado, retângulo, losango e paralelogramo) com base nas suas propriedades (igualdade de lados, tipo de ângulos, paralelismo dos lados). 2. Identificar retas paralelas e perpendiculares. 3. Compreender que os pontos de uma circunferência estão à mesma distância do seu centro e identificar esta distância com a medida do raio. 4. Relacionar a medida do raio com a medida do diâmetro. 5. Distinguir círculo de circunferência. 	C, E, I
	<p>Área</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer o cm^2 e o m^2 como unidades convencionais de medida da área e relacioná-las. 2. Generalizar a expressão para o cálculo da medida da área do retângulo, relacionando-a com a contagem estruturada do número de unidades existentes num retângulo. 3. Generalizar a expressão para o cálculo da medida da área do quadrado. 	B, C, D, E, F

	Capacidade <ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender o que é a capacidade de um recipiente e comparar e ordenar recipientes segundo a sua capacidade, em contextos diversos. 2. Medir a capacidade de um recipiente, usando unidades de medida convencionais (litro, centilitro e mililitro) e relacioná-las. 3. Reconhecer valores de referência de capacidade (1l, 50 cl, 33 cl, 200 ml) e estabelecer relações entre eles. 4. Estimar a medida da capacidade de recipientes, usando unidades de medida convencionais, e explicar as razões da sua estimativa. 5. Resolver problemas que envolvam a capacidade, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução. 	C, E, F
	Dinheiro <ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar orçamentos simples, identificando receitas e despesas, e compreender o que é o saldo. 2. Discutir criticamente informações públicas que envolvam o dinheiro. 	B, C, D, E, F, G, I
	Operações com figuras <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer se uma figura plana tem simetria de reflexão e identificar os eixos de simetria. 2. Reconhecer se uma figura plana tem simetria de rotação e identificar a amplitude das rotações associadas (quartos de volta (90°) ou meias-voltas (180°)). 3. Interpretar e modelar situações recorrendo à simetria de rotação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção do mundo que nos rodeia. 	C, D, E, H
CAPACIDADES MATEMÁTICAS	Resolução de problemas <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. 2. Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). 3. Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. 	A, C, D, F, I
	Raciocínio matemático <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular e testar conjeturas / generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. 2. Justificar que uma conjetura / generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. 	A, B, C, D, E
	Comunicação matemática <ol style="list-style-type: none"> 1. Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. 2. Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. 	C, D, E, F, I

	<p>Representações matemáticas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. 2. Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processo matemáticos, oralmente e por escrito. 3. Ouvir os outros, questionar e discutir ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. 	
	<p>Conexões matemáticas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. 2. Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). 3. Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. 4. Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações. 	
	<p>Regularidades em sequências</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular conjecturas sobre a estrutura de uma sequência de crescimento e testar essas conjecturas, explicando o raciocínio usado. 2. Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. 3. Continuar uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. 4. Estabelecer a correspondência entre a ordem do termo de uma sequência e o termo. 5. Prever um termo não visível de uma sequência pictórica de crescimento e justificar a previsão. 6. Descrever em linguagem natural a regra de formação de uma sequência de crescimento, explicando as suas ideias. 	B, C, D, E, I
ÁLGEBRA	<p>Expressões e relações</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer expressões numéricas equivalentes, envolvendo a divisão. <ol style="list-style-type: none"> a. Completar igualdades aritméticas envolvendo a divisão, justificando. b. Extrair a informação essencial de um problema. c. Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. d. Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. e. Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser. 	A, B, C, D, E, F, I

	2. Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.	
DADOS	Questões estatísticas, recolha e organização de dados <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular questões sobre características qualitativas e quantitativas discretas que contribuam para um mesmo estudo. 2. Definir quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos (fontes primárias ou secundárias). 3. Selecionar criticamente um método de recolha de dados adequado a um estudo, reconhecendo que diferentes métodos têm implicações para as conclusões do estudo. 4. Recolher dados através de um dado método de recolha, recorrendo a fontes primárias ou sítios credíveis na internet. 5. Representar dois conjuntos de dados sobre a mesma característica através de gráficos de barras justapostas (frequências absolutas), incluindo fonte, título e legenda. 	A, B, C, D, E, G, I
	Representações gráficas <ol style="list-style-type: none"> 1. Decidir sobre qual(is) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s). 2. Analisar representações gráficas presentes nos media e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. 	A, B, D, E, F, I
	Análise de dados <ol style="list-style-type: none"> 1. Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. 2. Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. 	C, D, E, F

ESTUDO DO MEIO

Domínio	Aprendizagens Essenciais	Perfil do aluno
SOCIEDADE	<ol style="list-style-type: none"> 1. Construir um friso cronológico com os factos e as datas relevantes da História de Portugal, destacando a formação de Portugal, a época da expansão marítima, o período filipino e a Restauração, a implantação da República e o 25 de Abril. 2. Conhecer personagens e aspetos da vida em sociedade relacionados com os factos relevantes da história de Portugal, com recurso a fontes documentais. 3. Relacionar a Revolução do 25 de Abril de 1974 com a obtenção de liberdades e direitos. 4. Reconhecer a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos para a construção de uma sociedade mais justa. 5. Conhecer o número de Estados pertencentes à União Europeia, localizando alguns estados-membros num mapa da Europa. 	<p>- Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>- Criativo (A, C, D, J)</p>

	<p>6. Reconhecer a existência de fluxos migratórios, temporários ou de longa duração, identificando causas e consequências para os territórios envolvidos.</p>	
NATUREZA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Descrever, de forma simplificada, e com recurso a representações, os sistemas digestivo, respiratório, circulatório, excretor e reprodutivo, reconhecendo que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos. 2. Conhecer algumas modificações biológicas e comportamentais que ocorrem na adolescência. 3. Reconhecer mecanismos simples de defesa do organismo, por exemplo, a pele como primeira barreira de proteção e de prevenção de doenças. 4. Identificar plantas e animais em vias de extinção ou mesmo extintos, investigando as razões que conduziram a essa situação. 5. Localizar o planeta Terra no Sistema Solar, representando-o de diversas formas. 6. Utilizar representações cartográficas, a diferentes escalas (em suporte de papel ou digital), para localizar formas de relevo, rios, lagos e lagoas em Portugal. 7. Comparar diferentes formas de relevo de Portugal, através de observação direta ou indireta (imagens fixas ou animadas), de esquemas e de mapas hipsométricos, utilizando vocabulário geográfico adequado. 8. Utilizar diversos processos para referenciar os pontos cardeais (posição do Sol, bússola, estrela polar), na orientação, localização e deslocação à superfície da Terra. 9. Reconhecer alguns fenómenos naturais (sismos, vulcões, etc.) como manifestações da dinâmica e da estrutura interna da Terra e como agentes modificadores da paisagem. 10. Recolher amostras de rochas e de solos agrupando-as de acordo com as suas propriedades (cor, textura, dureza, cheiro, permeabilidade) e exemplificar a sua aplicabilidade. 11. Descrever diversos tipos de uso do solo da sua região (áreas agrícolas, florestais, industriais ou turísticas), comparando com os de outras regiões. 12. Reconhecer de que forma a atividade humana interfere no oceano (poluição, alterações nas zonas costeiras e rios, etc.). 	<p>- Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>- Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>- Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>- Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>
TECNOLOGIA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Comparar diversos materiais, por exemplo, através dos circuitos elétricos, indicando se são isoladores ou condutores elétricos, e discutir as suas aplicações, bem como as regras de segurança na sua utilização. 2. Identificar objetos tecnológicos (analógicos e digitais), utilizados no passado e no presente, relacionando-os com os materiais utilizados no seu fabrico, para constatar permanências e evoluções. Reconhecer a importância da evolução tecnológica para a evolução da sociedade, relacionando objetos, equipamentos e soluções tecnológicas com diferentes necessidades e problemas do quotidiano (previsão/mitigação da 	

	ocorrência de catástrofes naturais e tecnológicas, saúde, telecomunicações, transportes, etc.). 3. Produzir soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais (catavento, forno solar, etc).	
SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer e valorizar o património natural e cultural - local, nacional, etc.- identificando na paisagem elementos naturais (sítios geológicos, espaços da Rede Natura, etc.) e vestígios materiais do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas, etc.), costumes, tradições, símbolos e efemérides. 2. Relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos (relevo, clima, rede hidrográfica, etc.) com a distribuição espacial de fenómenos humanos (população, atividades económicas, etc.) a diferentes escalas. 3. Relacionar o aumento da população mundial e do consumo de bens com alterações na qualidade do ambiente (destruição de florestas, poluição, esgotamento de recursos, extinção de espécies, etc.), reconhecendo a necessidade de adotar medidas individuais e coletivas que minimizem o impacto negativo. 4. Utilizar as tecnologias de informação e comunicação com segurança, respeito e responsabilidade, tomando consciência de que o seu uso abusivo gera dependência (jogos, redes sociais, etc.). 5. Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Questionador (A, F, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Autoavaliador (transversal às áreas) - Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) - Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) - Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)

EXPRESSÃO ARTÍSTICA**ARTES VISUAIS**

Domínio	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado. 2. Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias). 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) - Criativo (A, C, D, J)

INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). 2. Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. 3. Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. 4. Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. 5. Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. 6. Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Crítico/analítico (A, B, C, D, G) - Indagador/ investigador (C, D, F, H, I)
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; assemblage; land'art; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. 2. Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. 3. Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. 4. Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. 5. Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) - Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) - Questionador (A, F, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, HI) - Autoavaliador (transversal às áreas) - Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) - Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J) - Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
EXPRESSÃO DRAMÁTICA/TEATRO		
Domínio	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. 2. Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J) - Criativo (A, C, D, J)
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. 2. Exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) - Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)

EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). 2. Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). 3. Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). 4. Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. 5. Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. 6. Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”. 	<ul style="list-style-type: none"> - Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) - Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) - Questionador (A, F, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Autoavaliador (transversal às áreas); - Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) <ul style="list-style-type: none"> - Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J) - Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
DANÇA		
Domínio	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos -frontal, sagital, horizontal, níveis - superior, médio e inferior, volumes/dimensão -grande e pequeno, extensão -longe, perto), ou na organização da forma (uníssono; com início, meio e fim; sintonia/oposição). 2. Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo (pulsção, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco). 3. Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros -a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) - Criativo (A, C, D, J) - Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) - Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) - Sistematizador/ organizador (A, B, C, H, I, J)

INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros. 2. Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. 3. Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas. 4. Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo). 	<ul style="list-style-type: none"> - Questionador (A, F, G, H, I, J) - Comunicador /Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H) - Autoavaliador (transversal às áreas)
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. 2. Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. 3. Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação). 	<ul style="list-style-type: none"> - Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) - Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J) - Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
MÚSICA		
Domínio	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. 2. Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. 3. Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)

INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. 2. Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. 3. Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. 4. Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. 5. Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) - Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Questionador (A, F, G, I, J) - Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) - Responsável/ Autônomo (C, D, E, F, G, I, J) - Autoavaliador (transversal às áreas)

EDUCAÇÃO FÍSICA**Aprendizagens Essenciais**

Domínio	Aprendizagens Essenciais	Perfil do aluno
ÁREAS TEMÁTICAS/ SITUACIONAIS	<p>Compreensão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Em percursos que integram várias habilidades, realizar as habilidades gímnicas básicas da GINÁSTICA, relativas ao 4.º ano de escolaridade, em esquemas ou sequências no solo e em aparelhos, encadeando e ou combinando as ações com fluidez e harmonia de movimento. 2. Participar nos JOGOS relativos ao 4.º ano de escolaridade, ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras na prestação às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos em jogos coletivos com bola, jogos de perseguição, jogos de oposição e jogos de raquete. <p>SUBÁREA PERCURSOS NA NATUREZA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Escolher e realizar habilidades apropriadas em PERCURSOS NA NATUREZA, relativas ao 4.º ano de escolaridade, de acordo com as características do terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) - Criativo/ Expressivo (A, C, D, J) - Criativo/Analítico e Autoavaliador/Heteroavaliador (transversal a todas as atividades) - Indagador/ Investigador e Sistematizador/Organizador (A, B, C, D, F, H, I) - Respeitador da diferença (A, B, E, F, H) - Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J) - Participativo/ Colaborador/Cooperante/ Responsável/ Autônomo(B, C, D, E, F, G, I, J) - Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)

Área Curricular	Domínio	Perfis de Aprendizagem
APOIO AO ESTUDO	AUTONOMIA/ INICIATIVA/ EMPENHO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar os trabalhos de forma autónoma. 2. Revelar iniciativa, diversificando estratégias de estudo. 3. Empenhar-se na concretização das tarefas.
	MÉTODOS E HÁBITOS DE ESTUDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Escutar com atenção para produzir conhecimento. 2. Exprimir dúvidas e dificuldades. 3. Apresentar sentido de responsabilidade. 4. Concentrar-se na concretização das tarefas. 5. Revelar métodos de organização.
	AUTORREFLEXÃO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Autoavaliar-se. 2. Criticar construtivamente.

INGLÊS		
Domínio	Aprendizagens Essenciais	Perfil do aluno
ÁREAS TEMÁTICAS/ SITUACIONAIS	Compreensão <ol style="list-style-type: none"> 1. Escola e rotinas escolares; objetos pessoais; corpo humano; comida e alimentação saudável; casa e cidade; animais; numerais cardinais até 100, numerais ordinais nas datas; as horas; os cinco sentidos. 	- Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J)
COMPETÊNCIA COMUNICATIVA	Compreensão oral <ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender palavras e expressões muito simples, comunicadas de forma clara e pausada num contexto familiar e com apoio visual; entender instruções simples para completar pequenas tarefas; acompanhar a sequência de pequenas histórias conhecidas com apoio visual/audiovisual; identificar palavras e expressões em rimas, lengalengas e canções. Compreensão escrita <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens; ler pequenas histórias ilustradas com vocabulário conhecido; compreender instruções muito simples com apoio visual; desenvolver a literacia, fazendo exercícios de rima e sinonímia; desenvolver a numeracia, realizando atividades interdisciplinares com a Matemática e Estudo do Meio. Interação Oral <ol style="list-style-type: none"> 1. Utilizar formas de tratamento adequadas quando se dirige ao professor ou colegas; perguntar e responder sobre preferências pessoais; perguntar e responder sobre temas previamente apresentados; interagir com o professor e/ou colegas em situações simples e organizadas previamente; participar numa conversa com trocas simples de informação sobre temas familiares. 	- Criativo (A, C, D, J) - Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) - Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) - Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) - Sistematizador /Organizador (A, B, C, I, J)

	<p>Interação Escrita</p> <p>1. Preencher um formulário (online ou em formato papel) muito simples com informação pessoal; responder a um email, chat ou mensagem de forma muito simples.</p> <p>Produção Oral e Escrita</p> <p>1. Comunicar informação pessoal elementar; expressar-se com vocabulário simples, em situações previamente organizadas; dizer rimas, lengalengas e cantar; indicar o que é, ou não, capaz de fazer.</p> <p>2. Legendar sequências de imagens; preencher espaços lacunares em textos muito simples com palavras dadas; escrever sobre si próprio de forma muito elementar; escrever sobre as suas preferências de forma muito simples.</p>	
<p>COMPETÊNCIA INTERCULTURAL</p>	<p>A reconhecer realidades interculturais distintas</p> <p>1. Reconhecer elementos da sua própria cultura: diferentes aspetos de si próprio e identificar pessoas, lugares e aspetos que são importantes para si e para a sua cultura; identificar os espaços à sua volta (a sua comunidade); reconhecer elementos da cultura anglo-saxónica.</p> <p>Sugestão de tópicos a serem trabalhados</p> <p>1. Identificar festividades em diferentes partes do mundo e atividades relacionadas com as mesmas; identificar vocabulário relacionado com a alimentação.</p>	<p>- Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>- Comunicador (A, B, D, E, H)</p>
<p>COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA</p>	<p>Comunicar eficazmente em contexto</p> <p>1. Valorizar o uso da língua como instrumento de comunicação, dentro e fora da sala de aula; reformular a sua capacidade de comunicar, usando a linguagem corporal para ajudar a transmitir mensagens ao outro; preparar, repetir e memorizar uma apresentação oral como forma de ganhar confiança e apresentar uma atividade Show & Tell à turma ou outros elementos da comunidade educativa.</p> <p>Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos</p> <p>1. Revelar atitudes como, por exemplo, saber esperar a sua vez, ouvir os outros e refletir criticamente sobre o que foi dito, dando razões para justificar as suas conclusões; demonstrar atitudes de inteligência emocional, utilizando expressões como please e thank you, solicitando colaboração em vez de dar ordens ao interlocutor; planear, organizar e apresentar uma tarefa de pares ou um trabalho de grupo.</p> <p>Utilizar a literacia tecnologia para comunicar e aceder ao saber em contexto</p> <p>1. Comunicar com outros a uma escala local, nacional e internacional, recorrendo a aplicações tecnológicas para produção e comunicação online; contribuir para projetos e tarefas de grupo interdisciplinares que se apliquem ao contexto e experiências reais e quotidianas do aluno, utilizando aplicações informáticas.</p> <p>Pensar criticamente</p> <p>1. Seguir um raciocínio bem estruturado e fundamentado e apresentar o seu próprio raciocínio ao/s outro/s, utilizando factos para justificar as suas opiniões; refletir criticamente sobre o que foi dito, fazendo ao outro perguntas simples que desenvolvam a curiosidade.</p>	<p>- Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>- Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>- Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>- Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>

	<p>Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver a criatividade em contexto</p> <p>1. Cantar, reproduzir rimas, lengalengas e participar em atividades dramáticas; ouvir, ler e reproduzir histórias; desenvolver e participar em projetos e atividades interdisciplinares.</p> <p>Desenvolver o aprender a aprender em contexto de sala de aula e aprender a regular o processo de aprendizagem</p> <p>1. Discutir e selecionar objetivos de aprendizagem comuns e individuais com apoio do professor; participar numa reflexão e discussão no final da aula para identificar atividades associadas aos objetivos de aprendizagem e ao cumprimento dos mesmos; utilizar dicionários de imagens; realizar atividades simples de auto e heteroavaliação: portefólios, diários e grelhas de progressão de aprendizagem.</p>	
--	---	--

Educação para a Cidadania	
Domínio	Perfis de Aprendizagem
ATITUDE CÍVICA E INDIVIDUAL	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer-se a si próprio. 2. Adotar comportamentos cívicos. 3. Agir de forma autónoma e democrática.
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	<ol style="list-style-type: none"> 1. Respeitar as regras de convivência social. 2. Dialogar, respeitando diferentes opiniões.
RELACIONAMENTO SOCIAL E INTERCULTURAL	<ol style="list-style-type: none"> 1. Respeitar os outros e os seus valores humanos, culturais e religiosos. 2. Estabelecer um diálogo inclusivo, respeitando as diferenças, com os colegas de outras nacionalidades. 3. Promover o bem comum e o cuidado do outro (gestão de conflitos, direitos humanos, desenvolvimento sustentável).

PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM)**Nível A1****PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM)****Nível A1**

Domínio	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno
COMPREENSÃO ORAL	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer palavras e expressões de uso corrente relativas ao contexto em que se encontra inserido, quando lhe falam de modo claro e pausado; 2. Identificar tópicos de mensagens breves produzidas pausadamente; 3. Reter linhas temáticas centrais de breves textos expositivos em registo áudio/vídeo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) - Criativo (A, C, D, J)
PRODUÇÃO ORAL	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explicitar unidades de conteúdo de uso corrente ouvidas ou lidas; 2. Adequar o ritmo e a entoação aos diferentes tipos de frases: declarativa, exclamativa, interrogativa e imperativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) - Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)
INTERAÇÃO ORAL	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fazer perguntas, formular respostas breves a questões orais, formular/aceitar/recusar um convite; pedir/oferecer/aceitar/recusar ajuda; 2. Produzir enunciados orais breves com o objetivo de se apresentar/apresentar outros; cumprimentar/despedir-se; agradecer/reagir a um agradecimento; pedir/aceitar desculpas; felicitar; pedir autorização; manifestar incompreensão; descrever objetos e pessoas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) - Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
LEITURA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar elementos icónicos, textuais e paratextuais (títulos, disposição do texto, parágrafos); 2. Identificar palavras-chave e inferir o seu significado; 3. Extrair informação de textos adequados ao contexto textos de aprendizagem, com vocabulário de uso corrente; 4. Atribuir significados a palavras e expressões a partir do contexto; 5. Reconhecer analogias temáticas em excertos adequados ao contexto específico de aprendizagem; 6. Identificar a função dos conectores de adição e de ordenação; 7. Recorrer eficazmente a dicionários elementares da língua portuguesa; 8. Reconhecer a estrutura do enunciado assertivo: padrões de ordem dos constituintes; verbos copulativos; verbos de estado; verbos de atestação; (apresentar-se, revelar, aparentar, mostrar...); 	<ul style="list-style-type: none"> - Questionador (A, F, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Autoavaliador (transversal às áreas) - Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)

	<p>9. Construir esquemas a partir de textos breves;</p> <p>10. Compreender vocabulário científico de uso corrente;</p> <p>11. Identificar a função dos principais verbos de instrução em provas e trabalhos (transcrever, indicar, sublinhar, apontar, destacar, assinalar, enumerar...).</p>	<p>- Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>- Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>
ESCRITA	<p>1. Escrever textos adequados ao contexto específico de aprendizagem;</p> <p>2. Planificar, através da escrita, textos com informação relacionada com o universo escolar;</p> <p>3. Aplicar as regras básicas de acentuação;</p> <p>4. Dominar o alfabeto, a pontuação e a paragrafação;</p> <p>5. Construir frases utilizando termos-chave recém-adquiridos;</p> <p>6. Reescrever encadeamentos frásicos a partir de modelos dados.</p>	
GRAMÁTICA	<p>1. Utilizar e reconhecer: nome; determinante; artigo; adjetivo qualificativo; pronomes pessoais (formas tónicas e átonas); pronomes interrogativos; determinantes e pronomes demonstrativos e possessivos; quantificadores; numerais; advérbios e locuções adverbiais de uso frequente;</p> <p>2. Dominar aspetos fundamentais da flexão verbal (presente, pretérito perfeito e futuro do modo indicativo) e referências temporais como os indicadores de frequência;</p> <p>3. Reconhecer e estruturar unidades sintáticas;</p> <p>4. Reconhecer frases simples;</p> <p>5. Compreender e aplicar concordâncias básicas;</p> <p>6. Construir, de modo intencional, frases afirmativas e negativas;</p> <p>7. Reconhecer e usar palavras dos campos lexicais seguintes: dados pessoais, profissões, países / cidades, família, casa, estados físicos e psicológicos, saúde, corpo humano, refeições, cidade, escola, serviços, bancos, correios, organismos públicos, compras, vestuário e calçado.</p>	
INTERAÇÃO CULTURAL	<p>1. Integrar no seu discurso elementos constitutivos da própria cultura, de diversas culturas em presença e da cultura da língua de escolarização;</p> <p>2. Entender, de modo genérico, a perspetiva da sua cultura e da cultura portuguesa.</p>	

Avaliação dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Adaptações ao processo de avaliação

A escola assegura a todos os alunos o direito à participação no processo de avaliação.

As adaptações ao processo de avaliação interna e externa são da competência da escola. No caso da avaliação externa, as adaptações devem ser fundamentadas, constar do processo do aluno e ser comunicadas ao Júri Nacional de Exames.

Constituem adaptações ao processo de avaliação:

- A diversificação dos instrumentos de recolha de informação, tais como, inquéritos, entrevistas, registos vídeo ou áudio;
- Os enunciados em formatos acessíveis, nomeadamente *braille*, tabelas e mapas em relevo, *daisy*, digital;
- A interpretação em Língua Gestual Portuguesa;
- A utilização de produtos de apoio;
- O tempo suplementar para realização da prova;
- A transcrição das respostas;
- A leitura de enunciados;
- A utilização de sala separada;
- As pausas vigiadas;
- O código de identificação de cores nos enunciados.

Avaliação e progressão dos alunos abrangidos por medidas universais e seletivas

A avaliação e a progressão destes alunos realizam-se nos termos definidos na lei vigente.

A avaliação e progressão dos alunos abrangidos por medidas adicionais

A avaliação e a progressão destes alunos realizam-se nos termos definidos no relatório técnico-pedagógico e no programa educativo individual (PEI), não estando sujeitos ao regime de transição de ano escolar nem ao processo de avaliação definido para o respetivo ciclo. A avaliação sumativa destes alunos é feita em conselho de docentes para atribuição das classificações qualitativas.

Na avaliação sumativa é feita uma apreciação descritiva sobre a evolução do aluno em todas as disciplinas/áreas curriculares e atribuídas as menções qualitativas de Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom, no final de cada período escolar, na ficha de registo de avaliação. A elaboração da apreciação descritiva é da responsabilidade do titular de turma e do professor de educação especial, tendo como base as informações do conselho de docentes, recorrendo a dispositivos de informação detalhada sobre o desempenho do aluno no que se refere ao aproveitamento, ao comportamento, à assiduidade, à pontualidade, e à formação pessoal e social. A equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) fará a respetiva monitorização, carecendo, ainda, da aprovação da diretora.

A avaliação e conseqüente transição, assentará no PEI elaborado, de forma a favorecer o sucesso do aluno. Será essencialmente uma avaliação formativa, incidindo sobre os processos e não apenas sobre os resultados. A avaliação será de caráter contínuo, permitindo sempre uma reformulação dos processos/objetivos de trabalho.

Os alunos abrangidos por medidas adicionais, designadamente adaptações curriculares significativas, aplicadas no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, adaptado à Região Autónoma da Madeira com o Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho, não realizam as provas de aferição.

CrITÉrios específicos dos alunos que beneficiam de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão com adaptações curriculares significativas

São avaliados no domínio das Atitudes e valores e no domínio das Capacidades e conhecimentos, de acordo com o previsto na tabela seguinte:

Domínios	Indicadores de desempenho		Instrumentos
Atitudes e valores	Autonomia/ Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar as tarefas sem recurso sistemático à ajuda; - Realizar as tarefas por iniciativa própria; - Ser pontual; - Ser assíduo; - Empenhar-se adequadamente nas atividades; - Organizar o seu material escolar; - Cumprir as regras de higiene/segurança; - Ser responsável com os materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta em contexto de sala; - Registo de presenças; - Trabalhos individuais e/ou de grupo; - Dossier de trabalhos do aluno; - Registo do comportamento; - Registo na grelha do PEI; - Avaliação trimestral e de final de ano; - Outros instrumentos de avaliação.
	Participação	<ul style="list-style-type: none"> - Ter espírito de iniciativa; - Participar, e envolver-se com interesse e empenho na realização das tarefas; - Concluir as tarefas. 	
	Comportamento/ Socialização	<ul style="list-style-type: none"> - Interagir adequadamente com os outros; - Cumprir as regras estabelecidas; - Ser atento e concentrado; - Respeitar e ouvir o outro; - Ter uma postura correta no espaço de atividade/escola; - Adequar as atitudes em diferentes contextos. 	
Capacidades e conhecimentos	Aquisição e compreensão de conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir os conceitos definidos pra si; - Aplicar os conhecimentos em atividades funcionais; - Revelar um bom desempenho nas atividades desenvolvidas na sala de aula. 	
	Capacidade de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os diferentes enunciados (comunicação recetiva/expressiva); - Expressar-se de forma oral e escrita, com progressiva autonomia e clareza (comunicação oral/escrita/leitura). 	
	Capacidade de resolver problemas	<ul style="list-style-type: none"> - Resolver situações problemáticas do seu quotidiano; - Transferir as aprendizagens para novas situações. 	

Anexo 9 – Grelha das reuniões de conselho de docentes

Hora	Educadoras					Professores Curriculares			
	Creche A	Creche B	Pré A	Pré B	Pré C	1.º A e 1.º B	2.º ano	3.º ano	4.º ano
	Alice Marlene	Herondina Liliana Alexandra	Lurdes Lina	Aurora Selma Marisela	Carla Cândida	Susana Maia Dulce	Susana Bettencourt	Marta	Marisa
Professores das Atividades de Enriquecimento									
19h00-19h10			Inês Paixão Tiago Cristina Maria José					Diana Ana Maria (19h00 – 19h15)	
19h10-19h20				Inês Paixão Tiago Cristina Maria José				Bluete Isaurinda Ana Isabel Gorete Rosário Gorete Silva Maria Barbosa (19h00 – 19h30)	Ana Maria (19h15 – 19h30)
19h20-19h30					Inês Paixão Tiago Cristina Maria José				
19h30-20h00							Inês Paixão; Tiago; Cristina; Maria José; Diana; Bluete e Ana Maria		Isaurinda Ana Isabel Gorete Rosário Gorete Silva Maria Barbosa (19h30 – 20h00)
20h00-20h20					Ana Isabel Gorete Rosário (20h30 – 21h00)	Isaurinda (20h00 – 20h20)		Gorete Rosário (20h00 – 20h30)	Inês Paixão; Tiago; Cristina; Maria José; Diana; Bluete e Ana Maria
20h20-20h40					Isaurinda (20h40 – 21h00)	Ana Isabel Gorete Silva Maria Barbosa (20h00 – 20h30)		Isaurinda (20h20 – 20h40)	
20h40-21h00						Inês Paixão; Tiago; Cristina; Maria José; Diana; Bluete e Ana Maria		Gorete Silva Maria Barbosa (20h30 – 21h00)	Inês Paixão; Tiago; Cristina; Maria José; Diana; Bluete e Ana Maria